

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	16
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	89
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	95
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	96
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	97

Motivos de Reapresentação	98
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.984.594.655
Preferenciais	3.425.207.185
Total	5.409.801.840
Em Tesouraria	
Ordinárias	27.917.132
Preferenciais	111.668.538
Total	139.585.670

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2019	Dividendo	25/02/2019	Ordinária		0,00379
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2019	Dividendo	25/02/2019	Preferencial		0,00379

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	29.690.319	29.065.347
1.01	Ativo Circulante	11.124.792	10.479.262
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.684.718	5.337.203
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.318.313	1.305.401
1.01.03	Contas a Receber	2.126.861	2.147.507
1.01.03.01	Clientes	1.707.434	1.773.714
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	419.427	373.793
1.01.04	Estoques	1.265.631	1.117.179
1.01.06	Tributos a Recuperar	439.623	267.964
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	289.646	304.008
1.02	Ativo Não Circulante	18.565.527	18.586.085
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.852.101	4.973.466
1.02.01.06	Ativos Biológicos	3.234.394	3.303.774
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.617.707	1.669.692
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	1.169.330	1.280.811
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	84.883	85.226
1.02.01.10.05	Outros ativos	363.494	303.655
1.02.02	Investimentos	1.300.496	1.348.784
1.02.02.01	Participações Societárias	1.300.496	1.348.784
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.290.555	1.341.177
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	9.941	7.607
1.02.03	Imobilizado	12.328.202	12.178.658
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.977.863	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	350.339	0
1.02.04	Intangível	84.728	85.177

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	29.690.319	29.065.347
2.01	Passivo Circulante	2.677.476	3.708.891
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	197.680	296.189
2.01.02	Fornecedores	725.332	894.330
2.01.03	Obrigações Fiscais	63.811	50.452
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.323.679	1.979.494
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.248.369	1.917.808
2.01.04.02	Debêntures	75.310	61.686
2.01.05	Outras Obrigações	366.974	488.426
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.445	24.751
2.01.05.02	Outros	349.529	463.675
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	250.000
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	74.462	73.862
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	184.146	139.813
2.01.05.02.06	Passivo de direito de uso	90.921	0
2.02	Passivo Não Circulante	20.923.780	19.064.221
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.926.016	17.516.258
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.324.498	16.915.268
2.02.01.02	Debêntures	601.518	600.990
2.02.02	Outras Obrigações	794.667	545.638
2.02.02.02	Outros	794.667	545.638
2.02.02.02.03	Adesão - REFIS	253.639	265.587
2.02.02.02.04	Outros	279.541	280.051
2.02.02.02.05	Passivo de direito de uso	261.487	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.139.764	938.207
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.139.764	938.207
2.02.04	Provisões	63.333	64.118
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	63.333	64.118
2.03	Patrimônio Líquido	6.089.063	6.292.235
2.03.01	Capital Social Realizado	4.076.035	4.076.035
2.03.02	Reservas de Capital	-350.624	-361.231
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	1.561.002	1.551.604
2.03.04.01	Reserva Legal	153.384	153.384
2.03.04.02	Reserva Estatutária	589.753	589.753
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	189.919	189.919
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-187.217	-196.615
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	815.163	815.163
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-220.794	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	974.739	977.122

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.473.790	2.179.711
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.584.843	-1.471.628
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	1.761	88.758
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.586.604	-1.560.386
3.03	Resultado Bruto	888.947	708.083
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-371.031	-270.331
3.04.01	Despesas com Vendas	-184.631	-166.880
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-134.167	-123.086
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	207	-15.711
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-52.440	35.346
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	517.916	437.752
3.06	Resultado Financeiro	-441.759	-262.822
3.06.01	Receitas Financeiras	143.961	125.562
3.06.02	Despesas Financeiras	-585.720	-388.384
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	76.157	174.930
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-276.951	-50.275
3.08.01	Corrente	-75.910	-57.799
3.08.02	Diferido	-201.041	7.524
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-200.794	124.655
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-200.794	124.655
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,03810	0,02370
3.99.01.02	PN	-0,03810	0,02370
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,03810	0,02370
3.99.02.02	PN	-0,03810	0,02370

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-200.794	124.655
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.951	-1.014
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	1.950	-1.962
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	1.001	948
4.03	Resultado Abrangente do Período	-197.843	123.641

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	241.983	513.433
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	441.762	417.006
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-200.794	124.655
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	255.415	264.199
6.01.01.03	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-1.761	-88.758
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	140.563	158.910
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	201.041	-7.524
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	463.351	290.664
6.01.01.07	Pagamento de Juros e Emp. e Financiamentos	-358.964	-323.151
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	7.217	11.248
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	447	425
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	52.440	-35.346
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-158.152	0
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	14.153	22.336
6.01.01.14	Juros de arrendamentos	-4.320	0
6.01.01.15	Outras	31.126	-652
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-199.779	96.427
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	20.646	100.092
6.01.02.02	Estoques	-148.452	-49.104
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	97.974	112.767
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-12.912	-17.623
6.01.02.06	Outros Ativos	-45.239	8.930
6.01.02.07	Fornecedores	-74.914	5.454
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	13.359	-9.094
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-98.509	-87.892
6.01.02.10	Outros Passivos	48.268	32.897
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-247.372	-197.551
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-179.166	-168.693
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-69.422	-41.435
6.02.03	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	1.084	4.777
6.02.05	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	132	7.800
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	352.904	-1.988.627
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	2.931.986	0
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-2.296.582	-1.651.012
6.03.03	Dividendos Pagos	-270.000	-171.000
6.03.05	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	12.305	12.926
6.03.07	Pagamento de juros das debêntures e variação monetária	0	-179.541
6.03.08	Pagamento de passivos de arrendamentos	-24.805	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	347.515	-1.672.745
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.337.203	6.650.697
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.684.718	4.977.952

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-200.794	2.951	-197.843
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-200.794	0	-200.794
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.951	2.951
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	10.607	9.398	-20.000	-5.334	-5.329
5.06.04	Dividendos antecipados do exercício de 2019	0	0	0	-20.000	0	-20.000
5.06.05	Alienação de ações em tesouraria	0	7.606	4.699	0	0	12.305
5.06.06	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.699	0	-4.699	0
5.06.07	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	2.366	2.366
5.06.08	Vencimento do plano de ações	0	3.001	0	0	-3.001	0
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-350.624	1.609.707	-220.794	974.739	6.089.063

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.516.753	981.200	2.748.282	0	987.916	7.234.151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.516.753	981.200	2.748.282	0	987.916	7.234.151
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.559.282	-1.539.049	-171.000	0	-5.894	-156.661
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	12.926	0	0	0	12.926
5.04.09	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	4.903	0	0	-4.903	0
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	1.671	1.671
5.04.11	Vencimento do plano de ações	0	2.662	0	0	-2.662	0
5.04.12	Saídas do plano de outorga	0	-258	0	0	0	-258
5.04.13	Conversão de debêntures mandatórias conv. em ações	1.559.282	-1.559.282	0	0	0	0
5.04.14	Pagamento de dividendos complementares de 2017	0	0	-171.000	0	0	-171.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	124.655	-1.014	123.641
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.655	0	124.655
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.014	-1.014
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-557.849	2.577.282	124.655	981.008	7.201.131

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	2.958.346	2.664.132
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.911.249	2.569.092
7.01.02	Outras Receitas	40.011	93.535
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	1.761	88.758
7.01.02.02	Outros	38.250	4.777
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7.086	1.505
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.429.652	-1.347.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-927.964	-446.907
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-501.688	-900.093
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.528.694	1.317.132
7.04	Retenções	-395.978	-428.949
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-395.978	-428.949
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.132.716	888.183
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	91.521	160.908
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-52.440	35.346
7.06.02	Receitas Financeiras	143.961	125.562
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.224.237	1.049.091
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.224.237	1.049.091
7.08.01	Pessoal	332.194	330.482
7.08.01.01	Remuneração Direta	237.149	252.876
7.08.01.02	Benefícios	74.322	70.929
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.723	6.677
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	507.117	205.570
7.08.02.01	Federais	456.008	164.989
7.08.02.02	Estaduais	47.308	36.847
7.08.02.03	Municipais	3.801	3.734
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	585.720	388.384
7.08.03.01	Juros	585.720	388.384
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-200.794	124.655
7.08.04.02	Dividendos	270.000	171.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-470.794	-46.345

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	30.254.869	29.633.743
1.01	Ativo Circulante	11.532.422	10.861.934
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.133.516	5.733.854
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.326.308	1.313.350
1.01.03	Contas a Receber	1.984.699	2.040.931
1.01.03.01	Clientes	1.984.699	2.040.931
1.01.04	Estoques	1.352.004	1.206.353
1.01.06	Tributos a Recuperar	440.866	269.728
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	295.029	297.718
1.02	Ativo Não Circulante	18.722.447	18.771.809
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.019.165	6.250.857
1.02.01.06	Ativos Biológicos	4.458.107	4.582.631
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.561.058	1.668.226
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	86.315	86.658
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	1.169.330	1.280.811
1.02.01.10.05	Outros ativos	305.413	300.757
1.02.02	Investimentos	177.825	173.259
1.02.02.01	Participações Societárias	177.825	173.259
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	167.397	165.652
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	10.428	7.607
1.02.03	Imobilizado	12.440.686	12.262.472
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.090.347	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	350.339	0
1.02.04	Intangível	84.771	85.221

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	30.254.869	29.633.743
2.01	Passivo Circulante	2.680.392	3.708.316
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	200.886	300.379
2.01.02	Fornecedores	742.742	903.752
2.01.03	Obrigações Fiscais	66.206	50.832
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.306.950	1.975.465
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.231.640	1.913.779
2.01.04.02	Debêntures	75.310	61.686
2.01.05	Outras Obrigações	363.608	477.888
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.666	4.692
2.01.05.02	Outros	358.942	473.196
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	250.000
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	74.462	73.862
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	193.559	149.334
2.01.05.02.06	Passivo de direito de uso	90.921	0
2.02	Passivo Não Circulante	21.239.789	19.392.197
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.906.927	17.470.207
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.305.409	16.869.217
2.02.01.02	Debêntures	601.518	600.990
2.02.02	Outras Obrigações	1.110.123	897.966
2.02.02.02	Outros	1.110.123	897.966
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	304.653	301.583
2.02.02.02.04	Adesão - REFIS	253.639	265.587
2.02.02.02.05	Outros	290.344	330.796
2.02.02.02.06	Passivo de direito de uso	261.487	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.159.406	959.906
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.159.406	959.906
2.02.04	Provisões	63.333	64.118
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	63.333	64.118
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.334.688	6.533.230
2.03.01	Capital Social Realizado	4.076.035	4.076.035
2.03.02	Reservas de Capital	-350.624	-361.231
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	1.561.002	1.551.604
2.03.04.01	Reserva Legal	153.384	153.384
2.03.04.02	Reserva Estatutária	589.753	589.753
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	189.919	189.919
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-187.217	-196.615
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	815.163	815.163
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-220.794	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	974.739	977.122
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	245.625	240.995

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.490.024	2.189.154
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.632.192	-1.438.500
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-38.250	119.153
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.593.942	-1.557.653
3.03	Resultado Bruto	857.832	750.654
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-324.295	-310.890
3.04.01	Despesas com Vendas	-189.725	-170.913
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-138.469	-126.340
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2.154	-15.266
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.745	1.629
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	533.537	439.764
3.06	Resultado Financeiro	-450.162	-262.176
3.06.01	Receitas Financeiras	147.053	129.695
3.06.02	Despesas Financeiras	-597.215	-391.871
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	83.375	177.588
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-279.539	-52.933
3.08.01	Corrente	-80.556	-59.961
3.08.02	Diferido	-198.983	7.028
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-196.164	124.655
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-196.164	124.655
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-200.794	124.655
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.630	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,03810	0,02370
3.99.01.02	PN	-0,03810	0,02370
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,03810	0,02370
3.99.02.02	PN	-0,03810	0,02370

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-196.164	124.655
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.951	-1.014
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	1.950	-1.962
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	1.001	948
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-193.213	123.641
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-197.843	123.641
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.630	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	432.241	510.723
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	566.456	425.448
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período (Atrb.Acio.Controladores)	-196.164	124.655
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	260.627	264.536
6.01.01.03	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	38.250	-119.153
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	173.940	176.043
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	198.983	-7.028
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	565.425	285.258
6.01.01.07	Pagamento de Juros de Emp. e Financiamentos	-359.709	-328.403
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	7.217	11.248
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	447	425
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.745	-1.629
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-159.387	-955
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particp. Resultados Debêntures	14.153	22.336
6.01.01.14	Juros de arrendamentos	-4.320	0
6.01.01.15	Outros	28.739	-1.885
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-134.215	85.275
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	56.232	80.685
6.01.02.02	Estoques	-145.651	-50.944
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	99.730	113.992
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-12.958	-17.655
6.01.02.06	Outros Ativos	-1.729	7.234
6.01.02.07	Fornecedores	-66.926	6.169
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	15.374	-9.178
6.01.02.09	Obrigações Sociais e trabalhistas	-99.493	-88.824
6.01.02.10	Outros Passivos	21.206	43.796
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-295.778	-217.938
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-209.796	-168.934
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-87.066	-61.431
6.02.03	Resultados recebidos de empresas controladas	0	7.650
6.02.04	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	1.084	4.777
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	263.199	-1.991.753
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	2.840.345	0
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-2.292.008	-1.651.123
6.03.03	Pagamento de dividendos SCPs	-2.638	-3.015
6.03.05	Dividendos Pagos	-270.000	-171.000
6.03.07	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	12.305	12.926
6.03.09	Pagamento de juros das debêntures e variação monetária	0	-179.541
6.03.10	Pagamento de passivos de arrendamentos	-24.805	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	399.662	-1.698.968
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.733.854	7.028.422
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.133.516	5.329.454

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235	240.995	6.533.230
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235	240.995	6.533.230
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-200.794	2.951	-197.843	4.630	-193.213
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-200.794	0	-200.794	4.630	-196.164
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.951	2.951	0	2.951
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	10.607	9.398	-20.000	-5.334	-5.329	0	-5.329
5.06.04	Dividendos antecipados do exercício de 2019	0	0	0	-20.000	0	-20.000	0	-20.000
5.06.05	Alienação de ações em tesouraria	0	7.606	4.699	0	0	12.305	0	12.305
5.06.06	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.699	0	-4.699	0	0	0
5.06.07	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	2.366	2.366	0	2.366
5.06.08	Vencimento do plano de ações	0	3.001	0	0	-3.001	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-350.624	1.609.707	-220.794	974.739	6.089.063	245.625	6.334.688

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.516.753	981.200	2.748.282	0	987.916	7.234.151	0	7.234.151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.516.753	981.200	2.748.282	0	987.916	7.234.151	0	7.234.151
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.559.282	-1.539.049	-171.000	0	-5.894	-156.661	0	-156.661
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	12.926	0	0	0	12.926	0	12.926
5.04.09	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	4.903	0	0	-4.903	0	0	0
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	1.671	1.671	0	1.671
5.04.11	Vencimento do plano de ações	0	2.662	0	0	-2.662	0	0	0
5.04.12	Saídas do plano de outorga	0	-258	0	0	0	-258	0	-258
5.04.13	Conversão de debêntures mandatárias conv. em ações	1.559.282	-1.559.282	0	0	0	0	0	0
5.04.14	Pagamento de dividendos complementares de 2017	0	0	-171.000	0	0	-171.000	0	-171.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	124.655	-1.014	123.641	0	123.641
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.655	0	124.655	0	124.655
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.014	-1.014	0	-1.014
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-557.849	2.577.282	124.655	981.008	7.201.131	0	7.201.131

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	2.941.647	2.711.675
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.929.709	2.586.254
7.01.02	Outras Receitas	4.630	123.930
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	-38.250	119.153
7.01.02.02	Outros	42.880	4.777
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7.308	1.491
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.401.050	-1.338.214
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-933.300	-437.620
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-467.750	-900.594
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.540.597	1.373.461
7.04	Retenções	-434.567	-440.579
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-434.567	-440.579
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.106.030	932.882
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	148.798	131.324
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.745	1.629
7.06.02	Receitas Financeiras	147.053	129.695
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.254.828	1.064.206
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.254.828	1.064.206
7.08.01	Pessoal	337.609	337.376
7.08.01.01	Remuneração Direta	242.036	259.516
7.08.01.02	Benefícios	74.812	71.141
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.761	6.719
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	511.540	210.304
7.08.02.01	Federais	460.431	169.723
7.08.02.02	Estaduais	47.308	36.847
7.08.02.03	Municipais	3.801	3.734
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	597.215	391.871
7.08.03.01	Juros	597.215	391.871
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-191.536	124.655
7.08.04.02	Dividendos	270.000	171.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-466.166	-46.345
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.630	0

Comentário do Desempenho

Destaques Financeiros

R\$ milhões	1T19	4T18	1T18	Δ	
				1T19/4T18	1T19/1T18
Volume de vendas (mil t)	783	861	761	-9%	3%
% Mercado Interno	52%	47%	51%	+ 5 p.p.	+ 1 p.p.
Receita líquida	2.490	2.785	2.189	-11%	14%
% Mercado Interno	58%	53%	59%	+ 5 p.p.	- 1 p.p.
EBITDA Ajustado	1.005	1.133	760	-11%	32%
Margem EBITDA ajustado	40%	41%	35%	- 1 p.p.	+ 5 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	(196)	913	125	n/a	n/a
Endividamento líquido	12.754	12.399	11.108	3%	15%
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - R\$)	3,0x	3,1x	3,8x		
Investimentos	297	280	230	6%	29%

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos. UDM - últimos 12 meses

Sumário

O primeiro trimestre do ano no Brasil foi marcado por incertezas em relação a aprovação de reformas estruturais, trazendo consequências diretas para a atividade econômica do país, que tem mostrado ritmo de recuperação mais lento do que o esperado.

Neste contexto, os mercados produtores de alimentos e outros bens de consumo não duráveis foram diretamente impactados, e a expedição de caixas de papelão teve queda de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO).

No exterior, o sentimento continua sendo de cautela pelas possíveis e ainda incertas consequências da guerra comercial entre Estados Unidos e China, impactando diretamente as expectativas em relação aos mercados globais de papéis e celulose. Apesar desta preocupação momentânea, a relativa estabilidade de oferta dos produtos, a demanda crescente e a restrição de uso de materiais não

recicláveis por questões ambientais trazem boas perspectivas para os mercados de papéis para embalagem e celulose globalmente.

O preço lista de kraftliner na Europa divulgado pela FOEX fechou o 1T19 com média de US\$ 812/t. Este valor representa uma redução de 4% em relação ao trimestre anterior e de 7% em relação ao mesmo período de 2018.

No mercado de celulose, a sazonalidade e incertezas em relação aos impactos de anúncio de medidas protecionistas por China e Estados Unidos geraram redução de demanda, aumentos de estoques e consequente queda nos preços, impacto este que foi parcialmente mitigado pela maior disciplina de oferta do produto ao mercado. O preço lista médio de celulose de fibra curta divulgado pela FOEX no 1T19 foi de US\$ 994/t na Europa, queda de 5% em relação ao valor observado no 4T18 e de 2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Seguindo a mesma tendência, no mercado de fibra longa o preço lista do produto na Europa teve média no período de US\$ 1.148/t, 6% abaixo do preço

Comentário do Desempenho

observado no último trimestre, porém 9% acima do preço do 1T18.

Neste cenário desafiador, a Klabin lançou mão de sua flexibilidade, focando vendas em mercados de maior rentabilidade, beneficiando-se também da desvalorização do real em relação ao dólar no período.

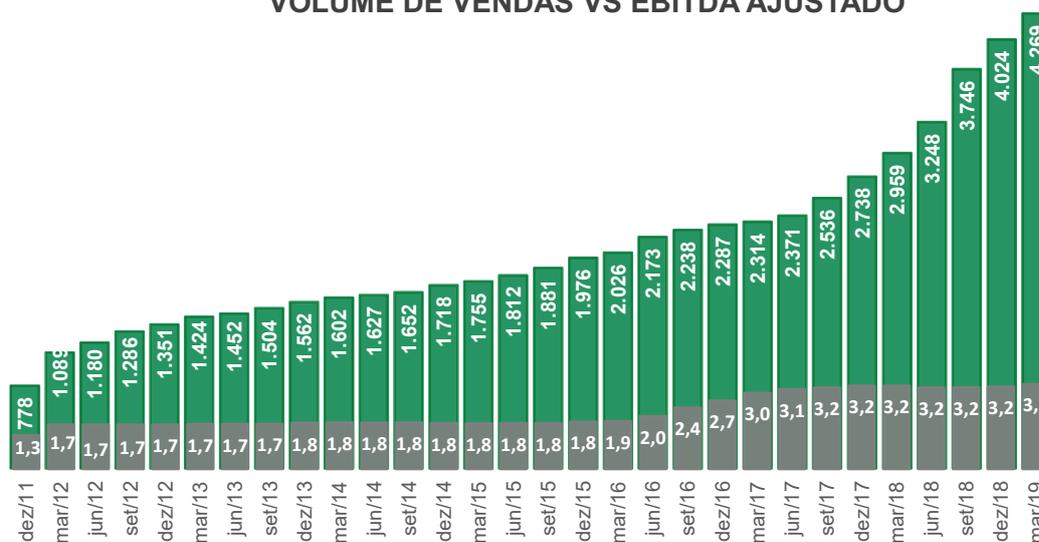
Nos mercados de papéis e embalagens, por exemplo, a despeito da redução de 4% no volume de vendas no período em relação ao 1T18, a receita líquida para esses mercados cresceu 6% na mesma comparação. Adicionalmente, o bom desempenho da Unidade Puma, associado ao fato de não ter havido parada de manutenção desta fábrica no primeiro trimestre de 2019 fez o volume de vendas de celulose crescer 13% em relação ao mesmo

período do ano anterior, com um expressivo incremento de receita líquida de 35%.

O incremento de volume produzido de celulose e a melhora do mix nas vendas da Companhia alavancaram o crescimento de 14% na receita líquida total em relação ao 1T18. Como consequência do aumento da receita e da disciplina de custos, a margem EBITDA atingiu 40% no 1T19 versus 35% no mesmo período do ano anterior.

Pelos mesmos motivos, o EBITDA Ajustado também foi impulsionado, atingindo R\$ 1.005 milhões no trimestre, que representa crescimento de 32% em relação ao mesmo período do ano anterior, indicando mais uma vez a rápida capacidade de adaptação da Klabin a condições adversas de mercados.

VOLUME DE VENDAS VS EBITDA AJUSTADO



UDM - últimos doze meses

Volume de Vendas UDM (excl. madeira – milhões de toneladas)
 EBITDA Ajustado UDM (R\$ milhões)

Câmbio

O real medido pela taxa de câmbio média do trimestre apresentou ligeira valorização em relação ao dólar se comparado à média apurada no 4T18. A taxa de câmbio média no período foi de R\$ 3,77/USD, queda de 1% em relação ao trimestre anterior, e a taxa no último dia do trimestre foi de R\$ 3,90/USD, aumento de 1% na mesma comparação.

Comentário do Desempenho

R\$ / US\$	1T19	4T18	1T18	Δ	
				1T19/4T18	1T19/1T18
Dólar médio	3,77	3,81	3,24	-1%	16%
Dólar final	3,90	3,87	3,32	1%	17%

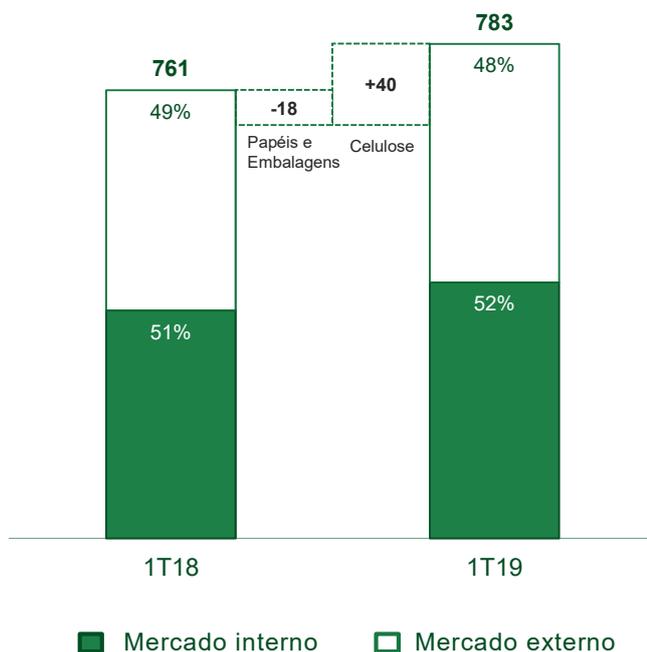
Fonte: Bacen

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

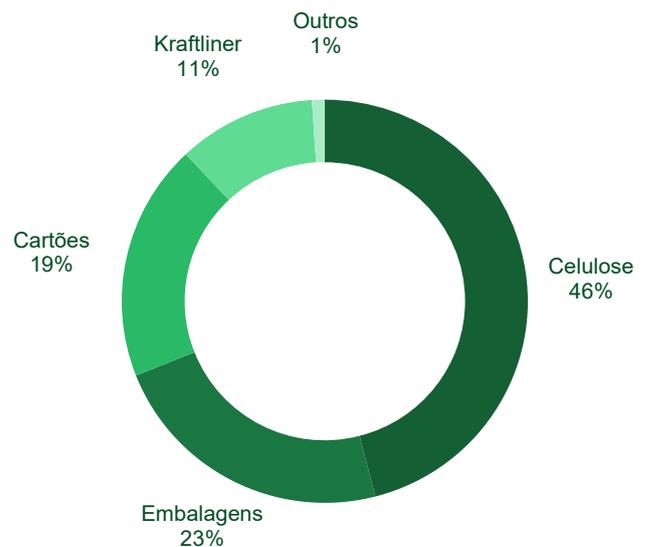
Volume de Vendas

O **volume total de vendas** da Klabin durante o primeiro trimestre, sem incluir madeira, atingiu 783 mil toneladas, aumento de 3% em relação ao 1T18 e influenciado em especial pelo bom desempenho da Unidade Puma. As vendas de celulose durante o período atingiram de 353 mil toneladas, crescimento de 13% na comparação com o 1T18, sendo 273 mil toneladas de fibra curta e 80 mil toneladas de fibra longa e fluff.

Volume de Vendas
(excluindo madeira – mil t)



Volume de vendas por produto
1T19



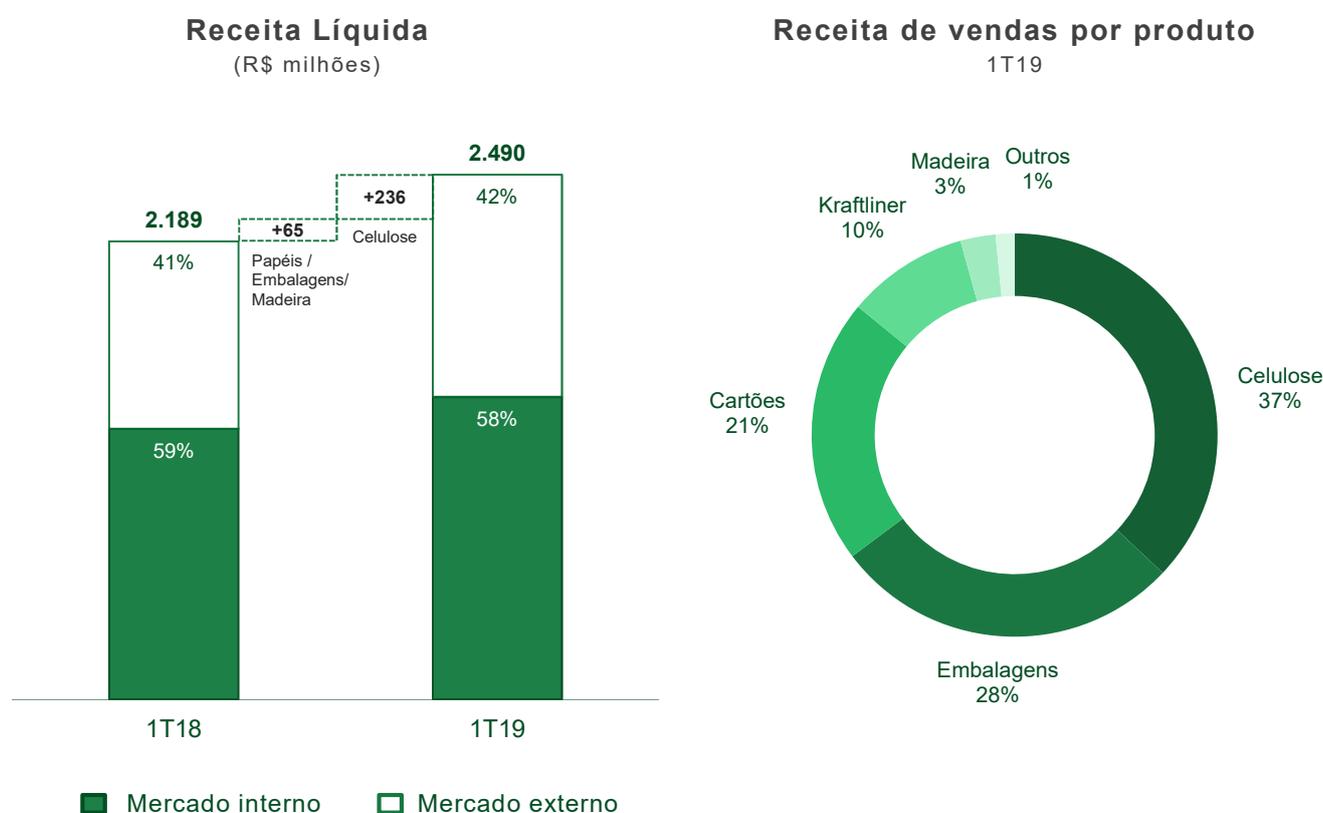
Nos mercados de papéis e embalagens, os volumes foram negativamente impactados pelo ritmo mais lento de recuperação da economia doméstica, assim como pela recente piora na demanda verificada nos mercados internacionais, que foram em parte compensados pela flexibilidade da Companhia na busca de mercados de alta rentabilidade.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

O aumento do volume de vendas de celulose e o posicionamento da Klabin nos mercados de papéis e embalagens de maior rentabilidade fez a **receita líquida** no 1T19 atingir R\$ 2.490 milhões, aumento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento também é efeito da desvalorização do real frente ao dólar no período, que é potencializado pela flexibilidade da Companhia em ajustar suas vendas para mercados de melhores retornos.

Em resumo, além do destaque no crescimento de receitas de celulose de 35% no 1T19 em relação ao 1T18, vale também ressaltar como consequência da flexibilidade mencionada o aumento na receita das vendas de papéis e embalagens de 6% na mesma comparação, mesmo com queda de 4% no volume vendido.



Custos e Despesas Operacionais

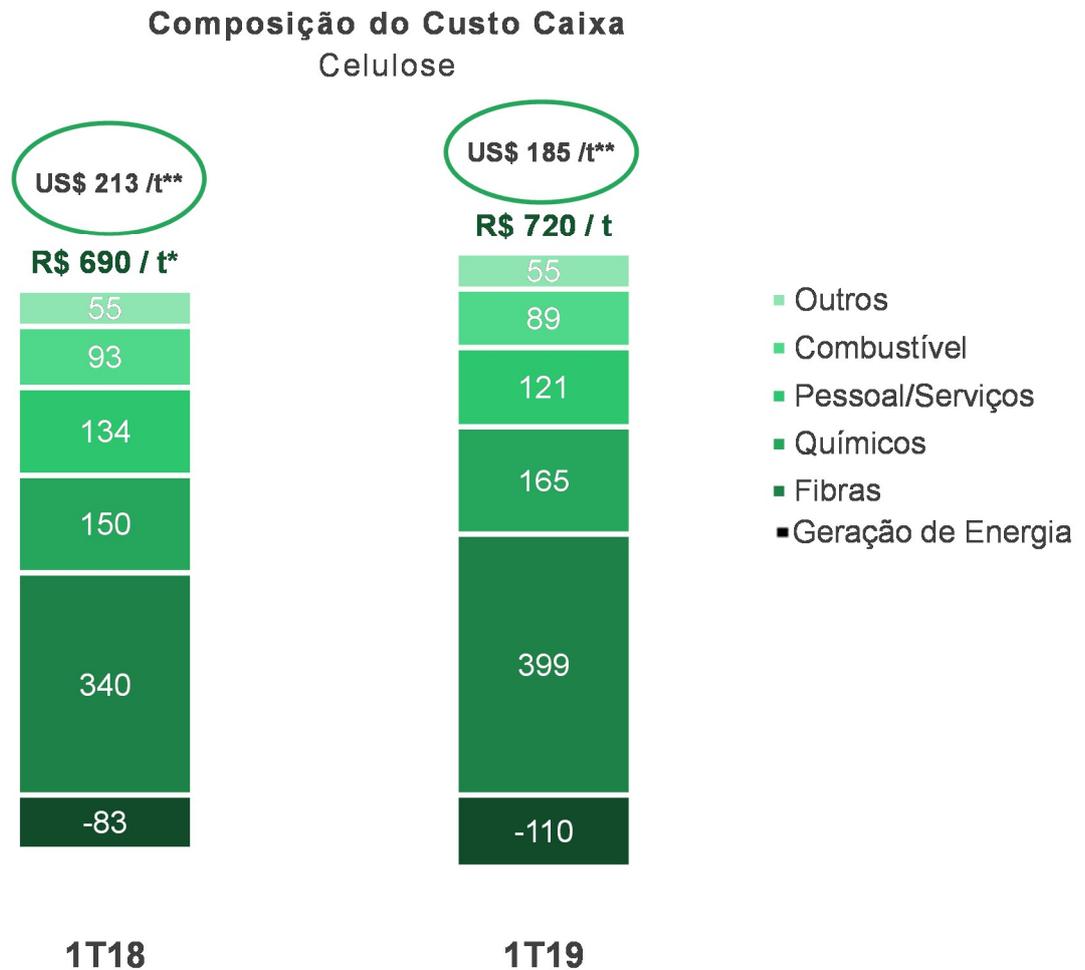
Custo Caixa Celulose

Para efeito comparativo é divulgado o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

A Unidade Puma operou novamente acima de sua capacidade nominal, com produção de 396 mil toneladas, aumento de 41% em relação ao verificado no mesmo trimestre do ano anterior. No ano passado, a unidade Puma teve sua parada geral programada para manutenção no 1T18, reduzindo o volume de produção do período.

Comentário do Desempenho

O custo caixa de produção no período foi de R\$ 720/t, que representa um acréscimo de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, excluídos os efeitos de parada do 1T18. O crescimento do custo caixa foi influenciado principalmente pelo aumento do custo de fibras, decorrente de maior raio médio de abastecimento de madeira e de químicos, em maneira geral expostos a flutuações cambiais. Essa alta foi parcialmente compensada por uma redução na contratação de pessoal e serviços de terceiros, menor consumo de combustíveis e maior preço médio na venda de energia elétrica.



* Custo do 1T18 excluindo efeitos de parada. Considerando os custos de parada, o valor é de R\$ 802/t.

** Calculado com base no dólar médio do período.

Custo Caixa Total

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 1.898/t no trimestre. Este valor representa aumento de 1% em relação ao 1T18, reflexo direto dos menores custos com parada de manutenção nesta base de comparação, visto que a parada de manutenção da Unidade Puma ocorreu no primeiro trimestre de 2018 e está agendada para o mês de julho no ano de 2019. Excluindo-se os gastos com parada de manutenção na mesma base comparativa, o aumento do custo caixa por tonelada foi de 3,4%, levemente abaixo da inflação verificada no período e positivamente influenciado pela maior diluição de custos dado o maior volume de vendas do período.

O **custo dos produtos vendidos** no trimestre, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 1.159 milhões, decorrente dos maiores volumes de vendas. Em uma análise relativa

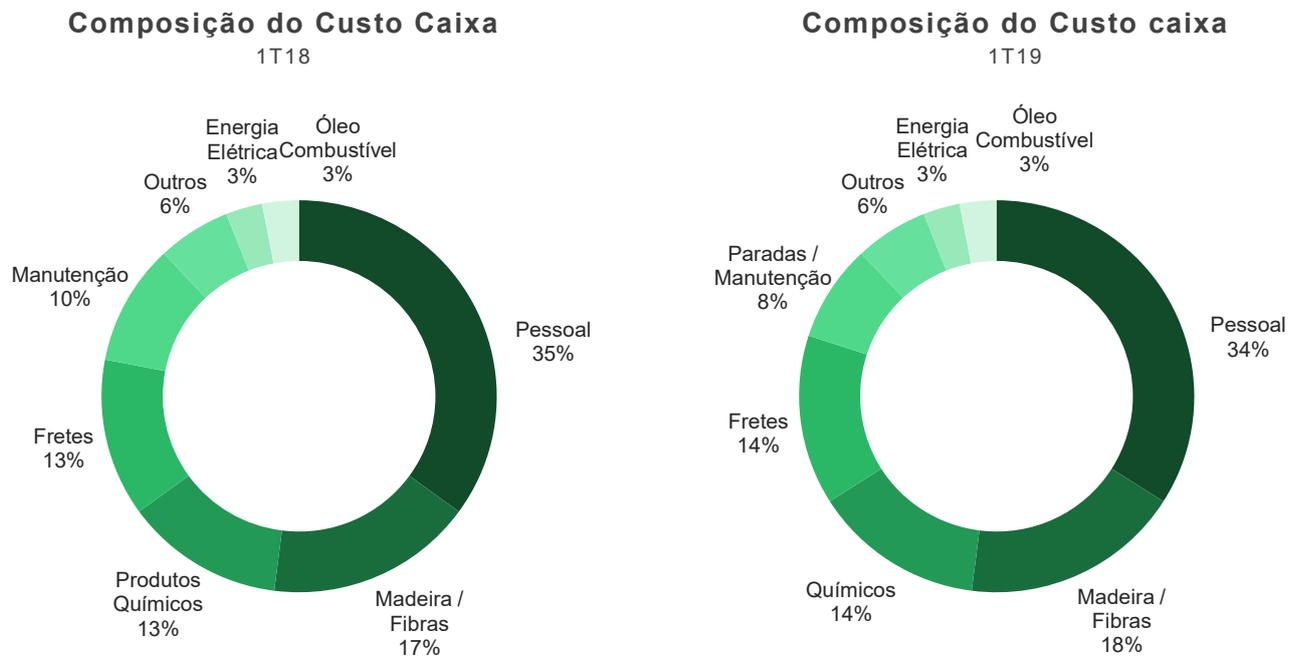
Comentário do Desempenho

ao volume vendido, houve um aumento de 1% por tonelada em relação ao 1T18. Conforme citado acima, esse pequeno aumento foi proporcionado pela não ocorrência da parada de manutenção da Unidade Puma, além de aumentos abaixo da inflação nas linhas de mão de obra e serviços prestados. Esses efeitos mais do que compensaram os maiores preços de produtos químicos, em especial clorato e soda cáustica que são influenciados pela maior taxa de câmbio, e de óleo combustível.

As **despesas com vendas** foram de R\$ 190 milhões no trimestre, versus R\$ 171 milhões no 1T18, impactadas especialmente pelo aumento de 3% no volume vendido, representando 7,6% da receita líquida, inferior ao nível de 7,8% observado no mesmo período do ano anterior.

As **despesas gerais e administrativas** foram de R\$ 138 milhões no trimestre, comparadas a R\$ 126 milhões no 1T18 e R\$ 161 milhões no 4T18. O aumento acima da inflação em relação ao 1T18 é explicado em boa medida pela adoção do IFRS 16, que aumentou a depreciação alocada em despesas gerais e administrativas.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 2 milhões no período.



Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 1T19, a variação do valor justo dos ativos biológicos foi negativa em R\$ 38 milhões, devido principalmente ao ligeiro aumento da taxa de desconto utilizada no cálculo do valor justo dos ativos biológicos neste trimestre. Por sua vez, o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 128 milhões no mesmo período. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 166 milhões.

Comentário do Desempenho

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	1T19	4T18	1T18	Δ	
				1T19/4T18	1T19/1T18
Lucro (prejuízo) Líquido	(196)	913	125	n/a	n/a
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	280	161	53	74%	428%
(+) Financeiras líquidas	450	22	262	1959%	72%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	435	415	441	5%	-1%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º					
(+) Variação valor justo dos ativos biológicos	38	(378)	(119)	n/a	n/a
(+) Realização de custo atribuído imobilizado - terras	-	2	-	-100%	0%
(-) Equivalência patrimonial	(2)	(1)	(2)	40%	-23%
EBITDA Ajustado	1.005	1.133	760	-11%	32%
Margem EBITDA Ajustado	40%	41%	35%	- 1 p.p.	+ 5 p.p.

n/a - Não aplicável

O maior volume de vendas, a melhora no mix pela atuação em mercados mais rentáveis, e a desvalorização do real no período impulsionaram o crescimento de 14% na receita líquida neste trimestre em relação ao 1T18. Este fato, junto aos esforços da Companhia no controle de custos, contribuiu para o incremento da **geração operacional de caixa** (EBITDA ajustado) que atingiu R\$ 1.005 milhões no 1T19, 32% superior ao mesmo período do ano anterior. Em decorrência desses fatores, a Companhia obteve importante aumento de **margem EBITDA** que atingiu 40% no período versus 35% no 1T18.

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	1T19	4T18	1T18	UDM
EBITDA Ajustado	1.005	1.133	760	4.269
(-) Capex	(297)	(280)	(230)	(1.023)
(-) Juros pagos/recebidos	(358)	(247)	(396)	(964)
(-) Imposto de renda e CS	(1)	(82)	(1)	(160)
(+/-) Capital de giro	(297)	(38)	12	(499)
(-) Dividendos + JCP	(270)	(340)	(171)	(939)
(+/-) Outros	(3)	(2)	(3)	(9)
Fluxo de Caixa Livre	(220)	145	(30)	676
Dividendos	270	340	171	939
Projetos especiais e de expansão	50	40	74	188
Fluxo de Caixa Livre ajustado*	100	524	215	1.817
FCL ajustado Yield				9,6%

* excluídos dividendos e projetos de expansão

- UDM - últimos doze meses.

- Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos udm.

- Capex visão caixa que não considera investimentos da controlada Guaricana Reflorestadora S.A. (SPE)

O **Fluxo de caixa livre ajustado**, que desconsidera fatores discricionários, foi de R\$ 100 milhões no período. Apesar do crescimento de EBITDA apresentado no trimestre, eventos pontuais pressionaram a geração de caixa da Klabin. O processo de *liability management* colocado em prática pela Companhia impactou pontualmente o montante de juros pagos e recebidos, em decorrência dos processos de reestruturação financeira. Em complemento, notou-se um maior investimento em capital de giro especialmente concentrado em aumento de estoques preparatórios para paradas de manutenção tanto

Comentário do Desempenho

das fábricas de papéis quanto de celulose, e redução em fornecedores a pagar, que sazonalmente é maior ao final do ano, e que tende a ser compensado nos próximos trimestres. Nos últimos doze meses, o fluxo de caixa livre ajustado foi de R\$ 1.817, gerando um **FCL yield** do período foi de 9,6%.

Endividamento e aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	dez-18		mar-19	
Curto prazo				
Moeda Local	621	3%	660	3%
Moeda Estrangeira	1.356	7%	647	3%
Total curto prazo	1.976	10%	1.306	6%
Longo prazo*				
Moeda local	4.749	24%	4.680	23%
Moeda estrangeira	12.721	65%	14.228	70%
Total longo prazo	17.470	90%	18.907	94%
Total moeda local	5.370	28%	5.339	26%
Total moeda estrangeira*	14.077	72%	14.875	74%
Endividamento bruto	19.446		20.214	
(-) Disponibilidades	7.047		7.460	
Endividamento líquido	12.399		12.755	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,1 x		3,0 x	

*Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

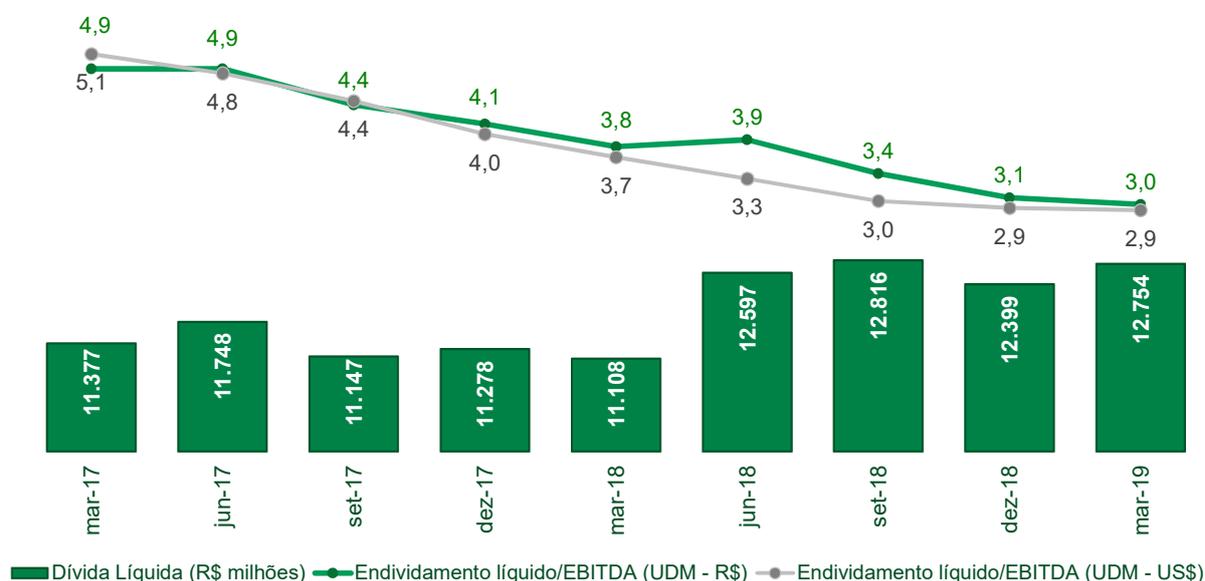
O **endividamento bruto** em 31 de março era de R\$ 20.214 milhões, aumento de R\$ 768 milhões em relação ao observado no final do 4T18, explicado principalmente por novas captações para alongamento da dívida que superaram os vencimentos do trimestre. Da dívida total, R\$ 14.874 milhões, ou 74% (US\$ 3.817 milhões) são denominados em dólar, considerando operações de financiamento com swap de taxas de real para dólar. Vale ressaltar no período a continuidade do trabalho de *liability management* iniciado pela Companhia em 2018, e que por meio de operações de rolagem de dívidas fez o prazo médio de vencimento dos financiamentos sair de 48 meses no 4T18 para 52 meses ao final 1T19, sendo 37 meses para os financiamentos em moeda local e 60 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. Com o trabalho de *liability management* efetuado no período, a dívida de curto prazo foi reduzida de 10% ao final de 2018 para 6% ao final do 1T19, e mantendo basicamente inalterado o custo médio dos financiamentos. Referente às dívidas em reais, o custo médio de financiamentos fechou o período a 7,7% a.a., e em relação às dívidas em moeda estrangeira, este custo era de variação cambial acrescida de 5,2% a.a..

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o trimestre em R\$ 7.460 milhões, aumento de R\$ 413 milhões em relação ao verificado ao final do 4T18, explicado também pela contratação das operações para rolagem da dívida da Companhia. Adicionalmente, a Klabin contratou neste trimestre uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 500 milhões, com prazo de disponibilidade de 5 anos e custo financeiro de 0,4% a.a.. Caso a linha seja sacada, o custo deste financiamento seria de

Comentário do Desempenho

Libor + 1,35% a.a.. Desta forma, a **posição de liquidez** da Klabin ao final do 1T19, ou seja, a posição de caixa e aplicações financeiras somada a esta linha de crédito rotativo é de R\$ 9.408 milhões, valor que equivale às amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 56 meses.

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



O **endividamento líquido** consolidado em 31 de março de 2019 totalizou R\$ 12.754 milhões, R\$ 355 milhões acima do verificado em 31 de dezembro de 2018, explicado majoritariamente pelo aumento de capital de giro e pela variação cambial do período sobre o endividamento em moeda estrangeira da Companhia. Por outro lado, o importante aumento do Ebitda Ajustado reforçou mais uma vez a trajetória de desalavancagem da Klabin, que fechou o período com relação **dívida líquida / EBITDA** ajustado em 3,0 vezes, redução de 0,1 vezes quando comparada ao valor do 4T18.

Resultado Financeiro

(R\$ mil)	1T19	4T18	1T18	Δ	
				1T19/4T18	1T19/1T18
Despesas Financeiras	(572)	(531)	(346)	8%	65%
Receitas Financeiras	140	104	136	35%	3%
Resultado Financeiro	(431)	(427)	(210)	1%	106%
Variações Cambiais Líquidas	(19)	405	(52)	n/a	-64%
Financeiras Líquidas	(450)	(22)	(262)	1959%	72%

As **despesas financeiras** foram de R\$ 572 milhões no trimestre, aumento de R\$ 41 milhões em relação ao 4T18. Este valor contempla o impacto da marcação a mercado negativa de swap de juros de R\$ 274 milhões, sem efeito caixa, atrelado a financiamentos contratados em reais e que por meio deste *swap*, tem efeito similar a um passivo contratado em dólares. As despesas financeiras também foram impactadas pontualmente neste trimestre por custos de *break funding fee* de R\$ 53 milhões relativos ao trabalho de *liability management* colocado em prática pela Companhia, e que vem estendendo significativamente o prazo médio de vencimento de suas dívidas. As **receitas financeiras** atingiram R\$ 140 milhões no trimestre, crescimento de R\$ 36 milhões na mesma comparação. Desta forma, o **resultado financeiro** no período, excluídas as variações cambiais, foi negativo em R\$ 431 milhões, estável em relação ao último trimestre de 2018.

Comentário do Desempenho

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 3,90/US\$, aumento de 1% em relação à taxa observada ao final do 4T18, o que explica as **variações cambiais líquidas** negativas de R\$ 19 milhões do período. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade em 1T19:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papeis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	67	286	450	634	(4)	1.433
Mercado Externo	-	637	349	71	-	1.057
Receita de terceiros	67	923	799	704	(4)	2.490
Receitas entre segmentos	388	23	371	6	(788)	-
Vendas Líquidas Totais	454	946	1.170	710	(792)	2.490
Variação valor justo ativos biológicos	(38)	-	-	-	-	(38)
Custo dos Produtos Vendidos*	(544)	(414)	(816)	(613)	793	(1.594)
Lucro Bruto	(128)	532	354	98	2	858
Despesas Operacionais	(28)	(75)	(117)	(90)	(14)	(324)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(156)	457	237	8	(12)	534

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo 5

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	1T19	4T18	1T18	Δ	
				1T19/4T18	1T19/1T18
Madeira	447	443	556	1%	-20%
Receita (R\$ milhões)					
Madeira	70	72	84	-4%	-17%

A Klabin reduziu em 20% o volume de vendas de madeira no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Houve no período uma maior integração da madeira nas operações de papel e celulose, por conta dos maiores volumes produzidos.

Unidade de Negócio – Celulose

Produção

Volume (mil ton)	1T19	4T18	1T18	Δ	
				1T19/4T18	1T19/1T18
Celulose fibra curta	293	302	205	-3%	43%
Celulose fibra longa / fluff	103	114	76	-10%	36%
Volume Total Celulose	396	416	281	-5%	41%

Comentário do Desempenho

Volume de vendas

Volume (mil ton)	1T19	4T18	1T18	Δ	
				1T19/4T18	1T19/1T18
Celulose fibra curta MI	59	26	25	129%	131%
Celulose fibra curta ME	214	273	204	-21%	5%
Celulose fibra curta	273	299	230	-9%	19%
Celulose fibra longa / fluff MI	40	47	47	-15%	-16%
Celulose fibra longa / fluff ME	40	54	36	-26%	11%
Celulose fibra longa / fluff	80	100	83	-21%	-4%
Volume Total Celulose	353	399	313	-12%	13%
Receita (R\$ milhões)					
Receita total fibra curta	670	778	470	-14%	43%
Receita total fibra longa	250	329	215	-24%	17%
Receita total celulose	921	1.107	684	-17%	35%

A desaceleração da demanda por celulose na China, percebida no 4T18, permaneceu no início de 2019. As expectativas em relação ao aquecimento da economia chinesa e incerteza nas relações comerciais com os Estados Unidos continuaram a impactar a demanda global de celulose. Notou-se um aumento dos estoques dos produtores de celulose e um redirecionamento dos volumes de celulose de fibra curta para Europa, elevando o nível de estoque nessa região. Conforme apuração do FOEX, o preço lista médio da celulose de fibra curta na Europa foi de USD 994/t no trimestre, 4,9% menor que o trimestre anterior. Nessa mesma tendência, o preço da celulose de fibra longa na Europa caiu 6,1% no trimestre, com a média do período sendo USD 1.148/t, segundo o FOEX.

Os volumes de vendas da Klabin apresentaram aumento de 40 mil toneladas em comparação ao mesmo período do ano passado. No mercado de *fluff*, houve no período uma renegociação de acordos comerciais com clientes locais, com impacto positivo no nível de preços. Vale ressaltar que no 1T18 houve a parada programada para manutenção do Puma, que contribuiu para esse crescimento de volumes. Para 2019, a parada geral programada está agendada para o início do terceiro trimestre, havendo por este motivo uma ligeira formação de estoques para preparar a Companhia para essa parada.

O 1T19 foi o último trimestre em que a operação de venda de celulose de fibra curta para o mercado externo através do contrato de fornecimento com a Fibria ocorreu em sua totalidade de volumes, com o início do processo de transição a partir do mês de abril. A Klabin conta com posição geográfica privilegiada para abastecer o mercado doméstico e já constituiu presença comercial nos principais mercados globais demandantes de celulose.

Comentário do Desempenho

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	1T19	4T18	1T18	Δ	
				1T19/4T18	1T19/1T18
Kraftliner MI	35	39	34	-11%	2%
Kraftliner ME	55	54	61	0%	-10%
Kraftliner	89	93	95	-4%	-6%
Cartões Revestidos MI	91	106	94	-14%	-3%
Cartões Revestidos ME	56	59	61	-4%	-8%
Cartões Revestidos	147	165	155	-11%	-5%
Total Papéis	236	258	250	-9%	-5%
Receita (R\$ milhões)					
Receita Kraftliner	242	264	222	-8%	9%
Receita Cartões Revestidos	529	583	506	-9%	5%
Receita Total Papéis	771	847	727	-9%	6%

Kraftliner

O mercado de kraftliner apresentou ligeira retração de preços no trimestre, influenciado por tensões comerciais e crescimento moderado nas principais economias do globo que levaram a um movimento de espera dos compradores, enfraquecendo a demanda mundial por papéis para embalagens. A média do preço lista na Europa, divulgado pela FOEX, foi de USD 812/t, o que representa uma redução de 4% em relação ao trimestre anterior e de 7% em relação ao mesmo período de 2018.

A Klabin adotou estratégia de aumentar a integração de seus volumes de kraftliner na conversão para embalagens, reduzindo a utilização de papel reciclado. Como consequência, notou-se uma queda de 6% no volume expedido de kraftliner na comparação com o mesmo período do ano passado. A contração dos volumes foi concentrada no mercado externo, com as vendas no mercado doméstico estáveis ano a ano, privilegiando-se assim mercados mais atrativos. Desta maneira, mesmo com a queda no volume de vendas e de preços no mercado internacional, a receita de vendas de kraftliner foi 9% acima do verificado no mesmo trimestre do ano anterior, também beneficiada pela desvalorização do real nos períodos de comparação.

Cartões

Com foco em mercados de maior rentabilidade, a receita líquida do segmento de cartões revestidos apresentou crescimento de 5% no 1T19 em relação ao primeiro trimestre de 2018, apesar da queda de 5% apurada nos volumes expedidos. O baixo crescimento em algumas linhas de cartões, em especial no mercado interno, impactou os volumes do trimestre.

Neste primeiro trimestre, a Companhia também se preparou para atender uma expectativa de retomada de volumes no restante de 2019, focando em linhas de carrier board e liquid packaging board para atendimento especialmente do mercado externo de bebidas carbonatadas e alimentos líquidos.

Comentário do Desempenho

Unidade de Negócio - Embalagens

Volume (mil ton)	1T19	4T18	1T18	Δ	
				1T19/4T18	1T19/1T18
Embalagens	183	192	189	-5%	-3%
Receita (R\$ milhões)					
Embalagens	692	721	665	-4%	4%

O ritmo de recuperação aquém do esperado da atividade econômica no mercado doméstico impactou negativamente o setor de embalagens no Brasil. A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) apurou redução de 0,8% na demanda por papelão ondulado no período em relação ao primeiro trimestre do ano passado. Esta mesma associação, após o início de ano mais fraco, publicou recentemente queda na expectativa de crescimento de expedição de caixas no Brasil em 2019 para 1,7%. No mercado de sacos, segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o mercado de cimento apresentou ligeiro crescimento nos despachos em relação ao ano anterior. Vale mencionar que o Sindicato apura vendas de cimentos tanto ensacado quanto a granel.

Diante desse cenário, a Klabin, por meio de sua flexibilidade, fortaleceu a estratégia de atuação em novos mercados, em especial nos de maior rentabilidade. Conseqüentemente, apesar da queda de 3% no volume de vendas de embalagens no 1T19 em relação ao mesmo período do ano anterior, a receita líquida do setor foi 4% maior na mesma comparação.

Investimentos

R\$ milhões	1T19	4T18	1T18
Florestal	84	76	62
Continuidade operacional	163	164	95
Projetos especiais e expansões	50	40	73
Total	297	280	230

A Klabin investiu R\$ 297 milhões ao longo do primeiro trimestre de 2019. Do montante total, R\$ 84 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 163 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas e R\$ 50 milhões foram aplicados em projetos especiais e

expansões, especialmente nos projetos de alto retorno que têm como objetivo melhorar o desempenho operacional da Companhia nos diversos segmentos em que atua.

Mercado de Capitais

Renda Variável

No primeiro trimestre de 2019, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram valorização de 7,2%, frente a um crescimento de 8,6% do Índice Ibovespa. As units foram negociadas em todos os pregões da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, alcançando volume de 238 milhões de títulos negociados, que correspondeu a uma média diária de R\$ 71 milhões. A cotação atingiu máxima de R\$ 19,90 no dia 05/02/2019 e mínima de R\$ 16,31 no fechamento do pregão do dia 02/01/2019.

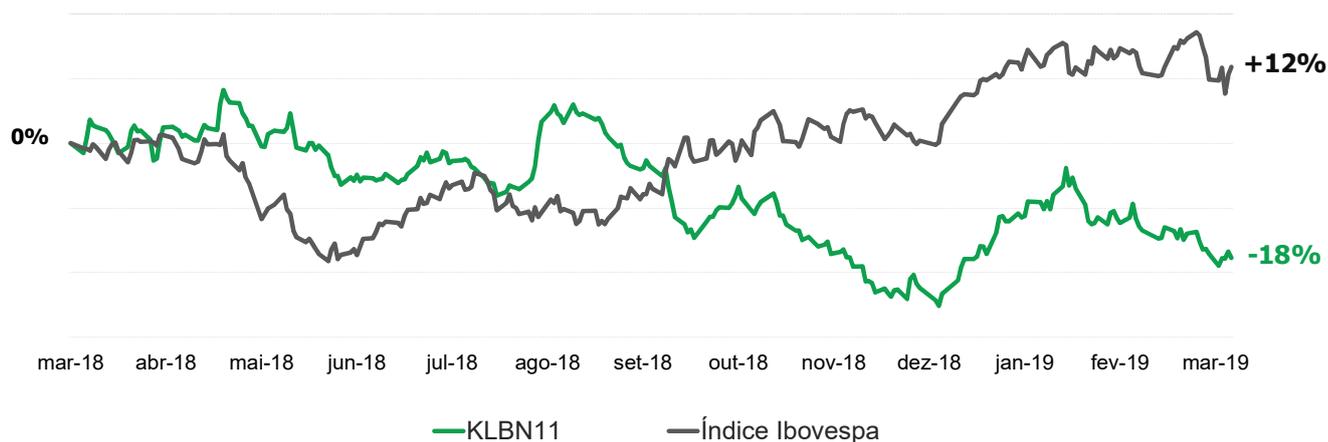
O capital social da Klabin manteve-se constante, representado por 5.410 milhões de ações, das quais 1.985 milhão são ações ordinárias e 3.425 milhões são ações preferenciais. As ações da Klabin também

Comentário do Desempenho

são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“over-the-counter”), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces).

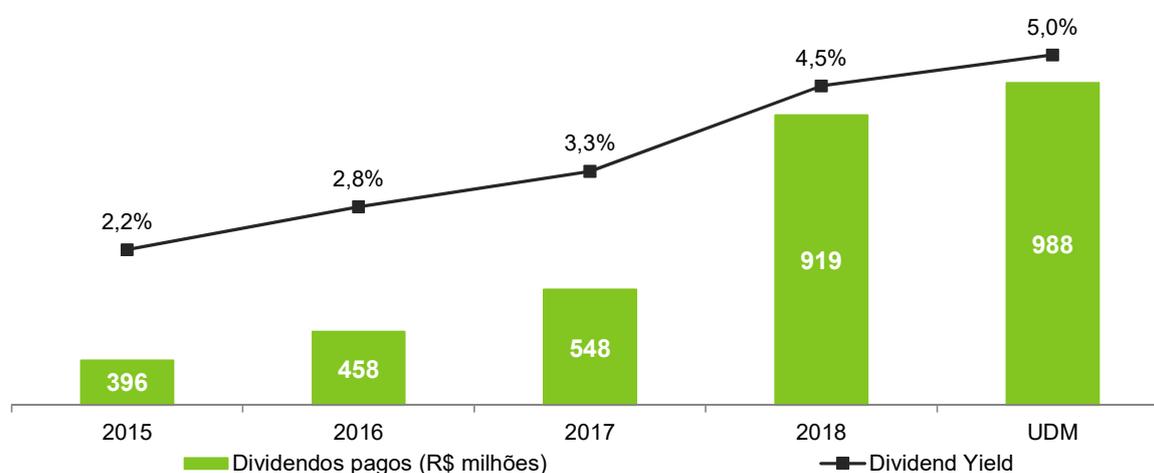
KLBN11 x Ibovespa



Dividendos

No primeiro trimestre de 2019 foram distribuídos R\$ 145 milhões de dividendos e R\$ 125 milhões de juros sobre capital próprio referentes aos resultados do exercício de 2018. Em Reunião do Conselho de Administração na data de 30 de abril de 2019, foi deliberado o pagamento de dividendos intermediários de R\$ 201 milhões, correspondentes ao montante de R\$ 0,03813885297 por ação e R\$ 0,19069426485 por unit.

O pagamento de dividendos e JCP referentes aos últimos 12 meses foi de R\$ 988 milhões, representando um *dividend yield* de 5,0%, com base na cotação média desse período.



Comentário do Desempenho

Renda Fixa

Os títulos representativos de dívida (*notes ou bonds*) da Klabin têm vencimento em 2024 e 2027, ambos com valor de emissão de US\$ 500 milhões. Os títulos foram emitidos à taxa de 5,25% a.a. e 4,875% a.a. e os pagamentos de juros são efetuados semestralmente. Destaca-se que o título com vencimento em 2027 é um *green bond*.

Em março de 2019 foi concluída a captação de títulos representativos de dívida (*notes ou bonds*) com vencimento em 2039 e 2049, sendo o segundo um *green bond*. Ambos possuem valor de emissão de USD 500 milhões e foram emitidos à taxa de 5,75% a.a. e 7,00% a.a., respectivamente.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.

Yield - Notes Klabin 2024



Yield - Notes Klabin 2027



Eventos Subsequentes

- Aprovação no Conselho de Administração do projeto Puma II na data de 16 de abril de 2019.
- Captação da 12ª emissão de Debêntures pelo banco Itaú S.A. no valor de R\$ 1 bilhão, com prazo de vencimento de 10 anos e juros de 114,65% do CDI. As amortizações ocorrerão em três parcelas anuais, ao fim do 8º, 9º e 10º ano.
- Recompra de USD 238 milhões dos bonds com vencimento em 2024 (*tender offer*).
- Captação da 4ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), em duas séries, com vencimento de 7 anos e 10 anos, respectivamente. A primeira série, no total de R\$ 200 milhões, possui juros semestrais de 98% do CDI e a segunda série, no montante de R\$ 800 milhões, e possui juros semestrais correspondentes à taxa interna de retorno do Tesouro IPCA acrescida de 0,25 a.a..

Notas Explicativas

Klabin S.A.



Klabin

**Informações trimestrais do período de três meses findo em
31 de março de 2019**

Notas Explicativas

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	36
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	38
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	39
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	41
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	42
1 INFORMAÇÕES GERAIS	43
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	44
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	46
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	47
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	47
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	48
7 PARTES RELACIONADAS	50
8 ESTOQUES	52
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	52
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	53
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	55
12 IMOBILIZADO	56
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	57
14 ATIVOS E PASSIVOS DE DIREITO DE USO	60
15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	63
16 DEBÊNTURES	67
17 FORNECEDORES	68
18 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	69
19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	72
20 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	74
21 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	75
22 RESULTADO FINANCEIRO	76
23 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	76
24 RESULTADO POR AÇÃO	77
25 SEGMENTOS OPERACIONAIS	79
26 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	81
27 COBERTURA DE SEGUROS	87
28 EVENTOS SUBSEQUENTES	87

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais)

A T I V O	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.684.718	5.337.203	6.133.516	5.733.854
Títulos e valores mobiliários	5	1.318.313	1.305.401	1.326.308	1.313.350
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.754.856	1.818.806	2.032.402	2.086.325
. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	6	(47.422)	(45.092)	(47.703)	(45.394)
Partes relacionadas	7	419.427	373.793	-	-
Estoques	8	1.265.631	1.117.179	1.352.004	1.206.353
Tributos a recuperar	9	439.623	267.964	440.866	269.728
Outros ativos		289.646	304.008	295.029	297.718
Total do ativo circulante		11.124.792	10.479.262	11.532.422	10.861.934
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos judiciais	18	84.883	85.226	86.315	86.658
Tributos a recuperar	9	1.169.330	1.280.811	1.169.330	1.280.811
Outros ativos		363.494	303.655	305.413	300.757
		1.617.707	1.669.692	1.561.058	1.668.226
Investimentos:					
. Particip. em controladas/controladas em conjunto	11	1.290.555	1.341.177	167.397	165.652
. Outros		9.941	7.607	10.428	7.607
Imobilizado	12	11.977.863	12.178.658	12.090.347	12.262.472
Ativos biológicos	13	3.234.394	3.303.774	4.458.107	4.582.631
Direito de uso do ativos	14	350.339	-	350.339	-
Intangíveis		84.728	85.177	84.771	85.221
		16.947.820	16.916.393	17.161.389	17.103.583
Total do ativo não circulante		18.565.527	18.586.085	18.722.447	18.771.809
Total do ativo		29.690.319	29.065.347	30.254.869	29.633.743

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018					
(Em milhares de reais)					
	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Em préstimos e financiamentos	15	1.248.369	1.917.808	1.231.640	1.913.779
Debêntures	16	75.310	61.686	75.310	61.686
Fornecedores	17	725.332	894.330	742.742	903.752
Obrigações fiscais		63.811	50.452	66.206	50.832
Obrigações sociais e trabalhistas		197.680	296.189	200.886	300.379
Partes relacionadas	7	17.445	24.751	4.666	4.692
Dividendos e/ou JCP a pagar	19	-	250.000	-	250.000
Adesão - REFIS	18	74.462	73.862	74.462	73.862
Passivos de arrendamentos	14	90.921	-	90.921	-
Outras contas a pagar e provisões		184.146	139.813	193.559	149.334
Total do passivo circulante		2.677.476	3.708.891	2.680.392	3.708.316
Não circulante					
Em préstimos e financiamentos	15	18.324.498	16.915.268	18.305.409	16.869.217
Debêntures	16	601.518	600.990	601.518	600.990
Im posto de renda e contribuição social diferidos	10	1.139.764	938.207	1.159.406	959.906
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e civis	18	63.333	64.118	63.333	64.118
Contas a pagar - investidores SCs		-	-	304.653	301.583
Adesão - REFIS	18	253.639	265.587	253.639	265.587
Passivos de arrendamentos	14	261.487	-	261.487	-
Outras contas a pagar e provisões		279.541	280.051	290.344	330.796
Total do passivo não circulante		20.923.780	19.064.221	21.239.789	19.392.197
Total do passivo		23.601.256	22.773.112	23.920.181	23.100.513
Patrimônio líquido					
Capital social		4.076.035	4.076.035	4.076.035	4.076.035
Reservas de capital		(350.624)	(361.231)	(350.624)	(361.231)
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		1.748.219	1.748.219	1.748.219	1.748.219
Ajustes de avaliação patrimonial		974.739	977.122	974.739	977.122
Resultados acumulados		(220.794)	-	(220.794)	-
Ações em tesouraria		(187.217)	(196.615)	(187.217)	(196.615)
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	19	6.089.063	6.292.235	6.089.063	6.292.235
Participação dos acionistas não controladores	1	-	-	245.625	240.995
Patrimônio líquido consolidado		6.089.063	6.292.235	6.334.688	6.533.230
Total do passivo e patrimônio líquido		29.690.319	29.065.347	30.254.869	29.633.743

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM					
31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018					
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)					
	Nota Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018
Receita líquida de vendas	20	2.473.790	2.179.711	2.490.024	2.189.154
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	1.761	88.758	(38.250)	119.153
Custo dos produtos vendidos	21	(1.586.604)	(1.560.386)	(1.593.942)	(1.557.653)
Lucro bruto		888.947	708.083	857.832	750.654
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	21	(184.631)	(166.880)	(189.725)	(170.913)
Gerais e administrativas	21	(134.167)	(123.086)	(138.469)	(126.340)
Outras líquidas	21	207	(15.711)	2.154	(15.266)
		(318.591)	(305.677)	(326.040)	(312.519)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(52.440)	35.346	1.745	1.629
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		517.916	437.752	533.537	439.764
Resultado financeiro	22	(441.759)	(262.822)	(450.162)	(262.176)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		76.157	174.930	83.375	177.588
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(75.910)	(57.799)	(80.556)	(59.961)
. Diferido	10	(201.041)	7.524	(198.983)	7.028
		(276.951)	(50.275)	(279.539)	(52.933)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(200.794)	124.655	(196.164)	124.655
Atribuído aos acionistas de Klabin		-	-	(200.794)	-
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	4.630	-
Lucro básico/diluído por ação ON – R\$	23	(0,0381)	0,0237	(0,0381)	0,0237
Lucro básico/diluído por ação PN – R\$	23	(0,0381)	0,0237	(0,0381)	0,0237

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018
Lucro (prejuízo) líquido do período	(200.794)	124.655	(196.164)	124.655
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	1.950	(1.962)	1.950	(1.962)
. Atualização do passivo atuarial (ii)	1.001	948	1.001	948
Resultado abrangente total do período, líquido de impostos	(197.843)	123.641	(193.213)	123.641
Atribuído aos acionistas de Klabin	(197.843)	123.641	(197.843)	123.641
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	4.630	-

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida.

(ii) Efeitos que não impactarão o resultado, líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos a alíquota de 34%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
 (Em milhares de reais)

	Reserva de reavaliado		Reservas de lucros				Reservados e capital de giro	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Participação nos lucros ou resultados de Klabin S.A.	Participação dos acionistas controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Reservas de capital	De ativos próprios	Legal	Incentivos Fiscais	De ativos biológicos						
Em 31 de dezembro de 2017	2.516.753	1.187.329	48.702	149.480	130.551	739.793	171.000	1.508.753	987.916	-	-	7.234.151
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.014)	-	-	124.655
Outros resultados abrangentes do exercício	1.559.282	(1.559.282)	-	-	-	-	-	-	(1.014)	-	-	(1.014)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conversão de deb. mandatoriais conv. em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de Orlagem de Ações (NOIA 23)	-	8.023	-	-	-	-	-	-	4.903	-	-	12.926
• Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	4.903	-	-	-
• Resgate de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.671)	-	-	1.671
• Rescissória do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.662)	-	-	-
• Vencimento do plano de ações	-	2.662	-	-	-	-	-	-	(558)	-	-	(558)
• Saídas do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(338)	-	-	(338)
• Pagamento de dividendos com plain em 2017	-	-	-	-	-	(171.000)	-	-	(171.000)	-	-	(171.000)
Em 31 de março de 2018	4.076.035	(304.268)	48.702	149.480	130.551	739.793	171.000	1.508.753	981.008	(196.581)	-	7.301.131
Em 31 de dezembro de 2018	4.076.035	(304.231)	48.702	153.384	189.919	815.163	-	589.752	977.122	(196.615)	-	6.533.230
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	-	-	2.931	-	-	2.931
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conversão de deb. mandatoriais conv. em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de Orlagem de Ações (NOIA 23)	-	7.606	-	-	-	-	-	-	4.699	-	-	12.305
• Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	4.699	-	-	-
• Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	2.366	-	-	2.366
• Rescissória do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.001)	-	-	-
• Vencimento do plano de ações	-	3.001	-	-	-	-	-	-	(187.217)	-	-	-
Em 31 de março de 2019	4.076.035	(306.624)	48.702	153.384	189.919	815.163	-	589.752	974.739	(187.217)	-	6.334.688

O efeito líquido entre a constituição, reversão ou extinção dos saldos contados no resultado de equidade patrimonial.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à	1/1 à	1/1 à	1/1 à
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	241.983	513.433	432.241	510.723
Caixa gerado nas operações	441.762	417.006	566.456	425.448
Lucro líquido (prejuízo) do período	(200.794)	124.655	(196.164)	124.655
Depreciação e amortização	255.415	264.199	260.627	264.536
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(1.761)	(88.758)	38.250	(119.153)
Exaustão dos ativos biológicos	140.563	158.910	173.940	176.043
Imposto de renda e contribuição social diferidos	201.041	(7.524)	198.983	(7.028)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	463.351	290.664	565.425	285.258
Juros, variação monet. de debêntures	14.153	22.336	14.153	22.336
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(358.964)	(323.151)	(359.709)	(328.403)
Juros de arrendamentos	(4.320)	-	(4.320)	-
Provisão de juros - REFIS	7.217	11.248	7.217	11.248
Resultado na alienação de ativos	447	425	447	425
Resultado de equivalência patrimonial	52.440	(35.346)	(1.745)	(1.629)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(158.152)	-	(159.387)	(955)
Outras	31.126	(652)	28.739	(1.885)
Variações nos ativos e passivos	(199.779)	96.427	(134.215)	85.275
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	20.646	100.092	56.232	80.685
Estoques	(148.452)	(49.104)	(145.651)	(50.944)
Tributos a recuperar	97.974	112.767	99.730	113.992
Títulos e valores mobiliários	(12.912)	(17.623)	(12.958)	(17.655)
Outros ativos	(45.239)	8.930	(1.729)	7.234
Fornecedores	(74.914)	5.454	(66.926)	6.169
Obrigações fiscais	13.359	(9.094)	15.374	(9.178)
Obrigações sociais e trabalhistas	(98.509)	(87.892)	(99.493)	(88.824)
Outros passivos	48.268	32.897	21.206	43.796
Caixa líquido atividades de investimento	(247.372)	(197.551)	(295.778)	(217.938)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(179.166)	(168.693)	(209.796)	(168.934)
Custo plantio ativos biológicos	(69.422)	(41.435)	(87.066)	(61.431)
Recebimento na alienação de ativos	1.084	4.777	1.084	4.777
Dividendos recebidos de empresas controladas	132	7.800	-	7.650
Caixa líquido atividades de financiamento	352.904	(1.988.627)	263.199	(1.991.753)
Captação de empréstimos e financiamentos	2.931.986	-	2.840.345	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(2.296.582)	(1.651.012)	(2.292.008)	(1.651.123)
Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	-	(179.541)	-	(179.541)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(24.805)	-	(24.805)	-
Alienação de ações mantidas em tesouraria	12.305	12.926	12.305	12.926
Pagamento dividendos SCP's	-	-	(2.638)	(3.015)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(270.000)	(171.000)	(270.000)	(171.000)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	347.515	(1.672.745)	399.662	(1.698.968)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5.337.203	6.650.697	5.733.854	7.028.422
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5.684.718	4.977.952	6.133.516	5.329.454

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018
Receitas				
. Venda produtos	2.911.249	2.569.092	2.929.709	2.586.254
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	1.761	88.758	(38.250)	119.153
. Outras receitas	38.250	4.777	42.880	4.777
. Perdas estimadas com cré. de liq. duvidosa	7.086	1.505	7.308	1.491
	2.958.346	2.664.132	2.941.647	2.711.675
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(927.964)	(446.907)	(933.300)	(437.620)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(501.688)	(900.093)	(467.750)	(900.594)
	(1.429.652)	(1.347.000)	(1.401.050)	(1.338.214)
Valor adicionado bruto	1.528.694	1.317.132	1.540.597	1.373.461
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(395.978)	(428.949)	(434.567)	(440.579)
Valor adicionado líquido produzido	1.132.716	888.183	1.106.030	932.882
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	(52.440)	35.346	1.745	1.629
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	143.961	125.562	147.053	129.695
	91.521	160.908	148.798	131.324
Valor adicionado total a distribuir	1.224.237	1.049.091	1.254.828	1.064.206
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	237.149	252.876	242.036	259.516
. Benefícios	74.322	70.929	74.812	71.141
. FGTS	20.723	6.677	20.761	6.719
	332.194	330.482	337.609	337.376
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	456.008	164.989	460.431	169.723
. Estaduais	47.308	36.847	47.308	36.847
. Municipais	3.801	3.734	3.801	3.734
	507.117	205.570	511.540	210.304
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	585.720	388.384	597.215	391.871
	585.720	388.384	597.215	391.871
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos, JCP e participação result. Debêntures	270.000	171.000	270.000	171.000
. Lucro (prejuízo) retido do período	(470.794)	(46.345)	(466.166)	(46.345)
. Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	4.630	-
	(200.794)	124.655	(191.536)	124.655
	1.224.237	1.049.091	1.254.828	1.064.206

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (“Klabin S.A.”) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (“SCPs”), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 02 de maio de 2019.

1.1 Conversão da totalidade das debêntures da 6ª emissão

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia realizou a conversão da totalidade das debêntures da 6ª emissão em circulação em “Units”. Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula quarta, itens 4.6.3 e 4.6.3.1 da Escritura de Emissão.

Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R\$ 2.617.605 para R\$ 4.076.035, dividido em 5.409.801.840 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 1.984.594.655 ações ordinárias e 3.425.207.185 ações preferenciais.

1.2 Constituição da Guaricana Reflorestadora S.A. (“Guaricana”)

Em 13 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu a empresa Guaricana Reflorestadora S.A., Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), em conjunto com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”), que tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado de Santa Catarina - SC.

A Companhia contribuiu para a formação do patrimônio da Guaricana com aporte de 4.511 hectares de florestas plantadas de Pinus em Santa Catarina – SC, com valor de R\$ 142.443 (R\$ 101.143 descontando impostos diferidos sobre o valor justo dos ativos biológicos) e R\$ 869 em caixa para capital de giro, totalizando um aporte de R\$ 102.012. A TIMO, por sua vez, aportou R\$ 191.600 em caixa, dos quais R\$ 190.000 foram utilizados para a aquisição de ativos florestais de terceiros formados por 11.541 hectares de terras rurais em Santa Catarina, sendo 7.644 hectares de área útil para plantio dos quais 7.141 estão atualmente plantados, com custo de R\$ 123.000 em florestas e R\$ 67.000 em terras.

Notas Explicativas

De acordo com os documentos da transação entre os sócios, a Companhia terá o direito de preferência na compra da produção florestal de Guaricana.

A Klabin detém 69,48% do capital votante e 34,74% do capital total da Guaricana, enquanto a TIMO detém o restante do capital, podendo eleger membros no Conselho de Administração e participando em determinadas decisões da nova empresa com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado. A Companhia como sócio controlador, consolida a Guaricana de acordo com as regras contábeis previstas no Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). A participação da TIMO, dadas suas características de participação na gestão da nova empresa, são apresentadas nas Informações Trimestrais consolidadas da Companhia como “Participação de acionistas não controladores”.

A Companhia poderá exercer uma opção de compra das ações da SPE pertencentes a TIMO, em opção facultativa à ser exercida entre 2030 e 2035.

1.3 Constituição da Sapopema Reflorestadora S.A. (“Sapopema”)

Em fevereiro de 2019 foi iniciado o processo de constituição da subsidiária integral Sapopema Reflorestadora S.A. com o objetivo de adquirir terras e florestas no estado do Paraná para reflorestamento.

No final do trimestre a controlada fez aquisições de terras no montante de R\$ 28.746 e florestas de R\$ 600.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado, outros ativos e passivos financeiros e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas Informações Trimestrais do período findo em 31 de março de 2019 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2018 e nelas descritas na Nota Explicativa 2.2., exceto pela adoção das novas normas emitidas pelo IASB e CPC, conforme descrito na nota explicativa 2.3. Essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais divulgadas em 06 de fevereiro de 2019.

2.3 Novos pronunciamentos técnicos adotados

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor e foram adotadas efetivamente a partir 1º de janeiro de 2019. A Administração efetuou sua adoção

Notas Explicativas

conforme mencionado abaixo.

(i) IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil)

A nova norma substituiu o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações, determinando que os arrendatários passem a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros “passivos de arrendamentos” e o direito de uso do ativo arrendado “direito de uso do ativos” para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil.

A Administração avaliou e divulgou os impactos da nova norma na nota explicativa 14.

O quadro abaixo apresenta os efeitos no balanço patrimonial da adoção da nova norma em 01 de janeiro de 2019 e 31 de março de 2019:

Efeito do IFRS 16 no Balanço Patrimonial em					
	Ativo			Passivo	
	<u>01/01/2019</u>	<u>31/03/2019</u>		<u>01/01/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Circulante	-		Circulante	90.477	90.921
			Passivos de arrendamentos	90.477	90.921
Não circulante	372.893	350.339	Não circulante	282.416	261.487
Direito de uso dos ativos	372.893	350.339	Passivos de arrendamentos	282.416	261.487
			Patrimônio líquido	-	(2.069)
			Resultados acumulados	-	(2.069)
Total	372.893	350.339	Total	372.893	350.339

(ii) IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro)

A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento.

A Administração da Companhia passou a considerar os aspectos do IFRIC 12 (ICPC 22) e revisou os julgamentos efetuados na apuração do imposto de renda e contribuição social, concluindo não haver tratamentos incertos utilizados em suas Informações Trimestrais, uma vez que todos os procedimentos adotados para o recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação aplicável e precedentes judiciais.

Notas Explicativas

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas Informações Trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As Informações Trimestrais das controladas são elaboradas para os mesmos períodos de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas 31 de março de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2018, como seguem:

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				31/03/2019	31/12/2018	31/03/2018
<u>Empresas controladas:</u>						
Celucat	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Guaricana Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	35	-	-
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin Limited	Ilhas Cayman	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Overseas	Inglaterra	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	100
Riohold Holdings	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Santa Catarina Florestal	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Sapopema Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	-	-
<u>Sociedades em Conta de Participação:</u>						
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	71	80	79
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	74	83	84
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	76	73	74
Serrana	Brasil	Reflorestamento	Direta	69	64	66
Araucária	Brasil	Reflorestamento	Direta	64	64	64
<u>Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):</u>						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51

(i) Vide informações na nota explicativa 1.

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, está classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*) e está registrada pelo método da equivalência patrimonial, nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 26. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos - moeda nacional	5.668	25.424	44.973	80.742
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	20.623	73.514
Aplicações - moeda nacional	3.882.371	4.947.107	4.048.725	5.112.257
Aplicações - moeda estrangeira (i)	1.796.679	364.672	2.019.195	467.341
	5.684.718	5.337.203	6.133.516	5.733.854

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 6,47% (6,43% em 31 de dezembro de 2018), e as aplicações em moeda estrangeira que correspondem a operações de *over night*, possuem taxa média de remuneração anual de 2,24% (1,98% em 31 de dezembro de 2018), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2020 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 6% ao ano com vencimentos em 2020 e 2022.

Através de sua subsidiária integral Klabin Finance, a Companhia possui um Bond firmado em dólar com remuneração indexada de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2027 e 2037 e valor correspondente a R\$ 7.995 em 31 de março de 2019 (R\$ 7.949 em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de março de 2019 o saldo desses títulos perfaz o montante de R\$ 1.318.313 na controladora e de R\$ 1.326.308 no consolidado (R\$ 1.305.401 e R\$ 1.313.350 respectivamente, em 31 de dezembro de 2018). Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 (equivalente ao IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

Notas Explicativas

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Cientes				
. Nacionais	1.357.183	1.345.818	1.357.259	1.345.912
. Estrangeiros	397.673	472.988	675.143	740.413
Total de clientes	1.754.856	1.818.806	2.032.402	2.086.325
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	(47.422)	(45.092)	(47.703)	(45.394)
	1.707.434	1.773.714	1.984.699	2.040.931
Vencidos	69.642	70.587	83.901	79.821
% Total da Carteira (s/ PECLD)	1,27%	1,40%	1,78%	1,65%
01 a 10 dias	3.752	4.647	3.752	4.647
11 a 30 dias	11.860	10.352	24.287	15.622
31 a 60 dias	2.892	7.020	3.893	9.790
61 a 90 dias	1.013	1.487	1.118	1.964
+ de 90 dias	50.125	47.081	50.851	47.798
A Vencer	1.685.214	1.748.219	1.948.501	2.006.504
Total de Clientes	1.754.856	1.818.806	2.032.402	2.086.325

Em 31 de março 2019, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 83 dias (83 dias em 31 de dezembro de 2018) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 141 dias (142 dias em 31 de dezembro de 2018) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 26, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

a) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

No entendimento da administração, a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(40.096)	(40.133)
Perdas estimadas do período	(8.152)	(8.424)
Reversões de perdas estimadas	2.223	2.230
Baixa definitiva	933	933
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(45.092)	(45.394)
Perdas estimadas do período	(5.325)	(5.325)
Reversões de perdas estimadas	2.995	3.016
Saldo em 31 de março de 2019	(47.422)	(47.703)

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias e/ou com alto risco de não recebimento. Itens vencidos há mais de 90 dias sem baixa de perda se referem a negociações em andamento e/ou garantias recebidas. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis, considerando o conceito de perda

Notas Explicativas

incorrida e perda esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em agosto de 2020.

b) Operações de desconto de recebíveis

No período de três meses findo em 31 de março de 2019, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 569.390 na controladora e R\$ 622.530 no consolidado (R\$ 2.478.246 na controladora e R\$ 2.740.998 no consolidado em 31 de dezembro de 2018), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desreconhecidos das informações trimestrais.

O custo financeiro cobrando pelo banco quando concluído o desconto do recebível é registrado no resultado na linha de “Descontos e Abatimentos”.

Notas Explicativas

7 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	31/03/2019		31/12/2018		31/03/2018	
	Total	Outras (iii) e (vi)	Total	Outras (iii) e (vi)	Total	Total
Saldos						
Ativo circulante	2.878	57.621	14.314	8.760	419.427	373.793
Ativo não circulante	1.951	218	3.592	68.548	68.766	3.189
Passivo circulante	4.948.809	38.545	12.779	4.666	695.514	750.493
Passivo não circulante		4.948.809	1.246.944	7	8.489.652	6.252.967
Transações						
Receita de vendas	393	9.248	17.627	47.044	286.162	220.854
Compras			(16.971)		(16.971)	(14.083)
Despesa de juros/ financiamento			(55.455)		(114.388)	(109.290)
Despesa Comissão de aval					(6.526)	(7.231)
Despesa de royalties					(12.848)	(12.312)

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes;

(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos (45 dias) nas condições usuais de mercado. Consideram todas as sociedades em conta de participação descritas na nota explicativa 3.

(iii) Licenciamento de uso da marca. A partir de Jan/2019 os direitos da marca foram integralmente transferidos para SOGEMAR – Sociedade Geral de Marcas Ltda.

(iv) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano;

(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições comerciais estabelecidas entre as partes;

(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações dessa natureza e de porte similar ao da Companhia;

(vii) Adiantamento para futura subscrição de capital.

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2018
	Klabin		
	Irmãos		
	& Cia.	BNDES	
	(i) e (ii)	(iii)	
	Acionista	Acionista	
Tipo de relação			
Saldos			
Passivo circulante	4.666	633.981	638.647
Passivo não circulante		2.293.892	2.358.786
Transações			
Despesa de juros s/ financiamento		(57.375)	(57.375)
Comissão de aval - despesa	(6.526)		(7.231)
Despesa de royalties	(12.848)		(12.312)
(1) Licenciamento de uso da marca. A partir de Jan/2019 os direitos da marca foram integralmente transferidos para SOGEMAR – Sociedade Geral de Marcas Ltda.			
(ii) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano;			
(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações dessa natureza e de porte similar ao da Companhia.			

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 30 de abril de 2019 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 47.274 para o exercício de 2019 (R\$ 43.439 para o exercício de 2018).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Controladora e consolidado							
	Curto prazo		Longo prazo				Total dos benefícios	
	Honorário administrativos		Plano de previdência		Remuneração baseada em ações			
	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018
Administração e conselho fiscal	6.643	6.485	179	160	993	308	7.815	6.953

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica “Despesas operacionais – gerais e administrativas”.

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 23.

Notas Explicativas

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Produtos acabados	394.111	321.333	456.848	387.476
Produto em processo	26.198	21.495	28.759	21.495
Madeiras e toras	340.421	285.657	342.541	285.657
Material de manutenção	331.598	313.579	335.883	316.376
Matérias-primas	180.337	179.482	193.983	194.035
Perdas estimadas com estoque	(8.788)	(6.529)	(9.252)	(5.829)
Outros	1.754	2.162	3.242	7.143
	1.265.631	1.117.179	1.352.004	1.206.353

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/03/2019		31/12/2018	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	196.972	845.064	139.164	941.406
PIS	935	10.528	1.456	10.729
COFINS	3.554	57.951	5.950	58.875
IR/CS	93.903	-	11.649	-
IRRF	27.016	-	13.569	-
IPI	79.402	255.787	79.736	269.801
Reintegra	13.043	-	12.130	-
Outros	24.798	-	4.310	-
Controladora	439.623	1.169.330	267.964	1.280.811
Controladas	1.243	-	1.764	-
Consolidado	440.866	1.169.330	269.728	1.280.811

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos, desde que aplicável. Os créditos de ICMS do Projeto Puma estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036 previsto no protocolo que concede a subvenção.

Em maio de 2016 e maio de 2018 a Companhia registrou créditos de IPI decorrentes de decisão favorável em processo tributário, transitado em julgado, substancialmente alocados no resultado financeiro, uma vez que somente o valor original foi alocado à despesa de IPI. Os créditos estão disponíveis para compensação nos termos da legislação tributária em vigor.

Notas Explicativas

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	6.935	7.095	6.935	7.095
Prejuízos fiscais e bases negativas	578.945	522.040	578.973	522.068
Passivo atuarial	41.060	40.654	41.060	40.654
Provisões trabalhistas	42.277	42.826	42.277	42.826
Variação cambial diferida (i)	-	306.655	-	306.655
Outras diferenças temporárias	198.835	171.488	198.832	171.488
Ativo não circulante	868.052	1.090.758	868.077	1.090.786
Valor justo dos ativos biológicos	711.177	745.002	730.845	766.127
Revisão vida útil imobilizado (Lei 12.973/14)	442.088	442.139	442.088	442.139
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	545.429	544.903	545.429	545.505
Ajuste a valor presente de saldos	35.425	36.650	35.425	36.650
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	132.221	136.004	132.221	136.004
Reserva de reavaliação de ativos	25.091	25.091	25.091	25.091
Direito de uso (IFRS 16)	19.051	-	19.051	-
Outras diferenças temporárias	97.334	99.176	97.333	99.176
Passivo não circulante	2.007.816	2.028.965	2.027.483	2.050.692
Saldo líquido no balanço (passivo)	1.139.764	938.207	1.159.406	959.906

(i) A Companhia alterou a opção de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações para o regime de competência no exercício de 2019.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2019	
	Controladora	Consolidado
2019	264.409	264.409
2020	255.144	255.144
2021	182.314	182.314
2022	64.955	64.955
2023	7.061	7.061
acima de 2024	94.169	94.194
	868.052	868.077

Notas Explicativas

A projeção de realização do saldo considera, especialmente quanto aos prejuízos fiscais e bases negativas, a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. Adicionalmente, a projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas Informações Trimestrais sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 18.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018
Resultado de imposto corrente	(340.086)	(57.799)	(344.732)	(59.961)
Adoção do regime de competência de variação cambial (i)	264.176	-	264.176	-
Corrente	(75.910)	(57.799)	(80.556)	(59.961)
Reversão/adição de diferenças temporárias	(235.214)	10.644	(242.218)	4.682
Revisão vida útil imobilizado	(51)	9.649	(51)	9.649
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	34.224	(12.769)	43.286	(7.303)
Diferido	(201.041)	7.524	(198.983)	7.028

(i) Contempla o reflexo da adoção do regime de variação cambial pela competência em substituição ao regime de caixa.

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	76.157	174.930	83.375	177.588
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(25.893)	(59.476)	(28.348)	(60.380)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - empresas controladas (i)	-	-	-	8.191
Ajuste a valor presente do passivo de arrendamento (ii)	19.051		19.051	
Resultado de equivalência patrimonial	(17.830)	12.018	593	554
Adoção do regime de competência de variação cambial	(264.176)	-	(264.176)	-
Outros efeitos	11.897	(2.817)	(6.659)	(1.298)
	(276.951)	(50.275)	(279.539)	(52.933)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(75.910)	(57.799)	(80.556)	(59.961)
. Diferido	(201.041)	7.524	(198.983)	7.028
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	(276.951)	(50.275)	(279.539)	(52.933)

(i) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se substancialmente às diferenças entre o Regime de Lucro Real adotado pela Companhia para o Regime de Lucro Presumido adotado por algumas de suas controladas.

(ii) Vide informações na nota explicativa 14.

Notas Explicativas

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Guaricana Reflorestadora S.A.	Soc. Conta de Participação Serrana	Soc. Conta de Participação CG Forest	Soc. Conta de Participação Mt Alegre	Soc. Conta de Participação Harmonia	Soc. Conta de Participação Araucária	Vale do Corisco S.A. (i)	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2017	70.232	-	89.698	113.931	197.243	192.428	164.930	171.673	105.968	1.106.103
Aquisição e integralização de capital (iv)		102.012			(325)			(11.985)	2.099	104.111
Dividendos distribuídos				(145)	(145)			(11.985)		(12.455)
Equivalência patrimonial (ii)	37.043	26.277	12.814	(4.639)	7.838	26.937	18.884	5.964	21.644	152.762
Variação cambial de investimento no exterior (iii)									(9.344)	(9.344)
Em 31 de dezembro de 2018	107.275	128.289	102.512	109.447	204.756	219.365	183.814	165.652	120.367	1.341.477
Aquisição e integralização de capital (iv)					(132)					-
Dividendos distribuídos					(132)					(132)
Equivalência patrimonial (ii)	1.845	2.465	3.269	(13.208)	(10.537)	(13.320)	(31.720)	1.745	7.021	(52.440)
Variação cambial de investimento no exterior (iii)									1.950	1.950
Em 31 de março de 2019	109.120	130.754	105.781	95.939	191.087	206.045	152.094	167.397	129.338	1.290.555

Resumo das demonstrações financeiras das controladas em 31 de março de 2019.

Ativo total	5.039.832	392.158	158.079	137.899	267.844	281.491	244.349	431.143
Passivo total	4.930.712	15.778	4.032	1.958	6.872	10.447	7.754	102.914
Patrimônio líquido	109.120	376.380	154.047	135.941	260.972	271.044	236.595	328.229
Resultado do período	(6.091)	7.096	3.269	(11.327)	(6.710)	(13.320)	(31.720)	3.421

(i) Por tratar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco não é consolidada, sendo o único investimento apresentado nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13).

(iii) Empresas controladas e coligadas com característica de filial com variação cambial alocada em outros resultados abrangentes.

(iv) Vide informações na nota explicativa 1.

Notas Explicativas

12 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	31/03/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Controladora						
Terrenos	2.030.215	-	2.030.215	2.028.621	-	2.028.621
Edifícios e construções	2.568.722	(563.329)	2.005.393	2.555.112	(540.260)	2.014.852
Máquinas, equipamentos e instalações	12.087.311	(4.819.786)	7.267.525	12.027.200	(4.601.334)	7.425.866
Obras e instalações em andamento	387.090	-	387.090	411.529	-	411.529
Outros (i)	603.438	(315.798)	287.640	598.565	(300.775)	297.790
	17.676.776	(5.698.913)	11.977.863	17.621.027	(5.442.369)	12.178.658
Consolidado						
Terrenos	2.133.648	-	2.133.648	2.102.042	-	2.102.042
Edifícios e construções	2.571.150	(564.875)	2.006.275	2.557.769	(541.795)	2.015.974
Máquinas, equipamentos e instalações	12.097.457	(4.826.000)	7.271.457	12.039.195	(4.608.045)	7.431.150
Obras e instalações em andamento	386.853	-	386.853	410.812	-	410.812
Outros (i)	609.022	(316.908)	292.114	604.511	(302.017)	302.494
	17.798.130	(5.707.783)	12.090.347	17.714.329	(5.451.857)	12.262.472

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 15.

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2017	1.998.046	1.975.127	7.878.751	460.614	286.653	12.599.191
Adições (i) e (ii)	24.962	-	16	649.588	-	674.566
Baixas	(1.103)	(8.158)	(14.546)	-	(289)	(24.096)
Depreciação	-	(89.597)	(937.626)	-	(66.882)	(1.094.105)
Transferências Internas	12.950	102.135	528.738	(730.747)	86.924	-
Outros	(6.234)	35.345	(29.467)	32.074	(8.616)	23.102
Saldo 31 de dezembro de 2018	2.028.621	2.014.852	7.425.866	411.529	297.790	12.178.658
Adições (i)	-	-	-	85.082	-	85.082
Baixas	-	-	(832)	-	(10)	(842)
Depreciação	-	(23.103)	(236.253)	-	(18.032)	(277.388)
Transferências Internas	1.594	11.847	79.546	(102.261)	9.274	-
Outros	-	1.797	(802)	(7.260)	(1.382)	(7.647)
Saldo 31 de março de 2019	2.030.215	2.005.393	7.267.525	387.090	287.640	11.977.863

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1 sobre os ativos florestais adquiridos pela Guaricana

Notas Explicativas

						Consolidado
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2017	2.004.150	1.977.037	7.889.025	461.876	287.407	12.619.495
Adições (i) e (ii)	92.412	-	16	652.082	-	744.510
Baixas	(1.102)	(8.158)	(14.546)	-	(291)	(24.097)
Depreciação	-	(89.685)	(938.520)	-	(67.105)	(1.095.310)
Transferências Internas	12.948	102.135	528.738	(730.840)	87.019	-
Outros	(6.366)	34.645	(33.563)	27.694	(4.536)	17.874
Saldo 31 de dezembro de 2018	2.102.042	2.015.974	7.431.150	410.812	302.494	12.262.472
Adições (i)	30.035	-	-	85.677	-	115.712
Baixas	-	-	(832)	-	(10)	(842)
Depreciação	-	(23.127)	(236.471)	-	(18.082)	(277.680)
Transferências Internas	1.595	11.847	79.546	(102.261)	9.273	-
Outros	(24)	1.581	(1.936)	(7.375)	(1.561)	(9.315)
Saldo 31 de março de 2019	2.133.648	2.006.275	7.271.457	386.853	292.114	12.090.347

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1 sobre as terras adquiridos pela Guaranicã.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do período.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis ao período de três meses findo em 31 de março de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	<u>Taxa - %</u>
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações (i)	2,86 a 10
Outros	4 a 20

(i) Taxa média de 8%.

d) Obras e instalações em andamento

Em 31 de março 2019, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sua atividade industrial, envolvendo instalação de novo depurador e condicionamento da caldeira de recuperação na fábrica de Ortigueira (PR) e aquisições de impressoras para a unidade de Piracicaba (SP). Além de outros ativos para o desenvolvimento das atividades da Companhia que serão concluídos ao longo de 2019.

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de março de 2019 a Companhia possui 243 mil hectares (239 mil hectares em 31 de dezembro de 2018) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

Notas Explicativas

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Custo de formação dos ativos biológicos	1.184.976	1.142.474	1.770.119	1.715.919
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	2.049.418	2.161.300	2.687.988	2.866.712
	3.234.394	3.303.774	4.458.107	4.582.631

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

No período de três meses findo em 31 de março de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não foram identificadas necessidades de provisão para impairment.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

Notas Explicativas

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas Informações Trimestrais.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.272.496	4.147.779
Plantio	243.677	338.786
Aquisição de ativos florestais (i)	-	123.000
<u>Exaustão:</u>	<u>(536.030)</u>	<u>(655.301)</u>
. Custo histórico	(156.611)	(179.479)
. Ajuste ao valor justo	(379.419)	(475.822)
<u>Varição de valor justo por:</u>	<u>466.074</u>	<u>628.367</u>
. Preço	185.764	239.346
. Crescimento	280.310	389.021
Constituição de controlada (i)	(142.443)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.303.774	4.582.631
Plantio	69.422	87.066
Aquisição de ativos florestais (i)	-	600
<u>Exaustão:</u>	<u>(140.563)</u>	<u>(173.940)</u>
. Custo histórico	(26.920)	(33.465)
. Ajuste ao valor justo	(113.643)	(140.475)
<u>Varição de valor justo por:</u>	<u>1.761</u>	<u>(38.250)</u>
. Preço	(4.385)	(7.191)
. Crescimento	6.146	(31.059)
Saldo em 31 de março de 2019	3.234.394	4.458.107

(i) Vide informações na nota explicativa 1

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Destaca-se na variação do valor justo o aumento da taxa de desconto utilizada.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Notas Explicativas

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decréscimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de março de 2019 foi equivalente a R\$67/m³ (R\$67/m³ em 31 de dezembro de 2018).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo utilizada a nova taxa à partir da primeira avaliação trimestral de cada período, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico em 31 de março de 2019 foi de 5,07% em moeda constante (4,74% em 31 de dezembro de 2018).

14 DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

a) Adoção inicial

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019, data da transição, as diretrizes do IFRS 16/CPC06 (R2) – “Operações de Arrendamento Mercantil”, nova norma determinou que os arrendatários reconhecessem, a partir da data da transição, o direito de uso do ativo arrendado e o passivo dos pagamentos futuros para todos os contratos de arrendamento mercantil ou operações com as mesmas características de um arrendamento, na qual a tenha o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de determinado ativo identificado (específico), a menos que sejam enquadrados por algum tipo de isenção.

Abordagem de transição

A Administração avaliou os impactos da nova norma e optou pela abordagem retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, sendo os efeitos apresentados a partir de 01 de janeiro de 2019.

Na transição, os passivos de arrendamento serão mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental sobre os seus empréstimos. Os ativos de direito de uso serão mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Isenções adotadas pela Companhia

A Companhia aplicou os seguintes expedientes práticos e isenções:

(i) Definição de contrato de arrendamento na transição: a Companhia aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a todos os contratos celebrados vigentes de 1º de janeiro de 2019 que foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R2)/ IFRS 16.

(ii) Contratos cujo o prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

(iii) Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

(iv) Aplicação uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características

Notas Explicativas

razoavelmente similares (tais como os arrendamentos com prazo de arrendamento remanescente similar para uma classe similar de ativo subjacente).

Impactos no balanço patrimonial na adoção inicial

O principal impacto da adoção da nova norma está relacionado às operações de arrendamento de terras florestais, correspondentes a aproximadamente 80 mil hectares, além do arrendamento de maquinários industriais, agrícolas e imóveis administrativos e galpões comerciais.

O quadro abaixo apresenta os efeitos no balanço patrimonial da adoção da nova norma em 01 de janeiro de 2019 e 31 de março de 2019:

Efeito do IFRS 16 no Balanço Patrimonial em					
	Ativo			Passivo	
	<u>01/01/2019</u>	<u>31/03/2019</u>		<u>01/01/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Circulante	-		Circulante	90.477	90.921
			Passivos de arrendamentos	90.477	90.921
Não circulante	372.893	350.339	Não circulante	282.416	261.487
Direito de uso dos ativos	372.893	350.339	Passivos de arrendamentos	282.416	261.487
			Patrimônio líquido	-	(2.069)
			Resultados acumulados	-	(2.069)
Total	372.893	350.339	Total	372.893	350.339

b) Política contábil e premissas para o reconhecimento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício na linha competente a sua natureza ("Custo dos produtos vendidos" / "Despesas Administrativas" / "Despesas Comerciais"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro".

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

(i) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

(ii) Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.

(iii) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.

Notas Explicativas

(iv) Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.

(v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

(vi) A taxa de desconto para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 utilizadas para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais foram de 3,00% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, 4,74% com vencimento de 5 à 10 anos e 5,09% com vencimento acima de 10 anos, além de 5,54% para operações que envolvam máquinas e equipamentos. As taxas foram obtidas por operações financiamentos para ativos destas classes, líquido de inflação.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de março de 2019 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

c) Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui 238 contratos de arrendamentos (238 em 01 de janeiro de 2019) reconhecidos em seu balanço patrimonial.

Direito de uso dos ativos	01/01/2019	Amortização	Adições/Baixas (i)	31/03/2019
Terras	232.986	(8.154)	-	224.832
Edifícios	32.976	(3.339)	-	29.637
Máquinas e Equipamentos	106.931	(11.061)	-	95.870
Total no ativo	372.893	(22.554)		350.339

(i) No período de três meses findo em 31 de março de 2019 não houve a adição novos contratos ou baixa de contratos vigentes.

Passivos dos arrendamentos	01/01/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas (i)	Trans. CP/LP	31/03/2019
Passivo circulante	90.477	4.320	(24.805)	-	20.929	90.921
Passivo não circulante	282.416	-	-	-	(20.929)	261.487
Total no passivo	372.893	4.320	(24.805)			352.408

(i) No período de três meses findo em 31 de março de 2019 não houve a adição novos contratos ou baixa de contratos vigentes.

No período de três meses findos em 31 de março de 2019 a Companhia apurou despesa de R\$ 1,6 milhões referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

d) Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Consolidado			
	31/03/2019			
	Terras	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Total
2019	28.427	11.451	39.165	79.043
2020	35.649	14.508	46.245	96.402
2021	32.638	7.886	27.253	67.777
2022	28.538	-	120	28.658
2023	25.805	-	-	25.805
2024 - 2028	120.703	-	-	120.703
2029 - 2033	98.929	-	-	98.929
2034 - 2038	85.408	-	-	85.408
2039 - 2057	50.019	-	-	50.019
	506.116	33.845	112.783	652.744

Notas Explicativas

15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	31/03/2019		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	291.081	1.320.041	1.611.122
. BNDES - Outros	TJLP + 2,06 a 3,28	53.332	86.322	139.654
. BNDES - FINAME	2,5 a 5,5 ou TJLP + 2,06 a 3,28	79.314	6.793	86.107
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	102 a 114 CDI	140.817	898.333	1.039.150
. CRA	95 a 102 do CDI	14.169	1.795.916	1.810.085
. Outros	1,0 a 8,75	17.187	16.810	33.997
. Custo com captação		(11.480)	(46.455)	(57.935)
		584.420	4.077.760	4.662.180
Em moeda estrangeira (i)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 7,18	183.729	871.948	1.055.677
. BNDES - Outros	USD + 6,76 a 6,98	26.525	8.788	35.313
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,70 a 4,75 ou USD + 6,25	56.398	3.645.405	3.701.803
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50	38.659	1.878.882	1.917.541
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 6,15	36.526	6.195.753	6.232.279
. BID	USD + Libor + 1,40 a 1,78 ou USD + 1,00	183.737	564.612	748.349
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 1,88 a 3,88	155.795	876.676	1.032.471
. ECA	EUR + 0,45%	5.055	30.256	35.311
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	5,64 a 5,67	-	274.436	274.436
. Custo com captação		(22.475)	(100.018)	(122.493)
		663.949	14.246.738	14.910.687
Total Controladora		1.248.369	18.324.498	19.572.867
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 5,25	32.580	6.234.720	6.267.300
. Custo com captação		(12.783)	(58.056)	(70.839)
		19.797	6.176.664	6.196.461
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(36.526)	(6.195.753)	(6.232.279)
Total Consolidado		1.231.640	18.305.409	19.537.049

(i) Em dólares norte-americanos

Notas Explicativas

	Juros anuais %	31/12/2018		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	289.961	1.388.334	1.678.295
. BNDES - Outros	TJLP + 2,06 a 3,28	57.724	26.739	84.463
. BNDES - FINAME	2,5 a 5,5 ou TJLP + 2,06 a 3,28	90.697	19.687	110.384
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	102 a 114 CDI	93.047	2.832.215	2.925.262
. CRA	95 a 102 do CDI	19.335	1.795.916	1.815.251
. Outros	1,0 a 8,75	18.916	18.443	37.359
. Custo com captação		(11.480)	(53.949)	(65.429)
		558.200	6.027.385	6.585.585
Em moeda estrangeira (i)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 7,18	182.437	911.895	1.094.332
. BNDES - Outros	USD + 6,76 a 6,98	31.399	12.131	43.530
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,70 a 4,75 ou USD + 4,68 a 5,87	596.300	3.962.769	4.559.069
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50	134.040	452.060	586.100
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 6,15	73.417	3.894.174	3.967.591
. BID	USD + Libor + 1,40 a 1,78 ou USD + 1,00	190.528	650.951	841.479
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 1,88 a 3,88	167.047	948.024	1.115.071
. ECA	EUR + 0,45%	5.178	33.250	38.428
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	5,64 a 5,67	-	114.125	114.125
. Custo com captação		(20.738)	(91.496)	(112.234)
Total Controladora		1.359.608	10.887.883	12.247.491
		1.917.808	16.915.268	18.833.076
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 5,25	72.834	3.874.800	3.947.634
. Custo com captação		(3.446)	(26.677)	(30.123)
		69.388	3.848.123	3.917.511
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(73.417)	(3.894.174)	(3.967.591)
Total Consolidado		1.913.779	16.869.217	18.782.996
<small>(i) Em dólares norte-americanos</small>				

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como o financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), a construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE) e o projeto de construção de unidade de celulose denominada Projeto Puma, com liquidação prevista para 2025. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (em R\$ e USD) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até fevereiro de 2026.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Klabin Finance S.A. e Klabin Áustria GmbH emitiram títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (SGX) com tipo de emissão *Senior Unsecured Notes 144A/Reg S*.

Notas Explicativas

(i) Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais.

(ii) Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green Bonds* no valor de USD 500 milhões, com vencimento em 10 anos e cupom semestral de 4,88%. O recurso será destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos eco-eficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade.

(iii) Em março de 2019 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,75% ao ano e USD 500 milhões em *Green Bonds* com vencimento em 30 anos e cupom de 7% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período.

BID

O valor do compromisso é de USD 300 milhões dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,8% a.a. e a segunda tranche de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,4% com vencimento em 2025.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), sendo:

(i) CRA I foram emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em março de 2017 no montante de R\$ 845,9 milhões, com prazo de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

(ii) CRA II foram emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em dezembro de 2017 no montante de R\$ 600 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

(iii) CRA III foram emitidos Ápice Securitizadora S.A em setembro de 2018 no montante de R\$ 350 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.

Notas Explicativas

Instrumentos derivativos (*swap*) – ganho/perda

Em dezembro de 2018 a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de nova nota de crédito à exportação de R\$ 1.879 milhões com vencimento em 2026 com juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenant*, porém atrelada em conjunto de duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor, porém em USD e juros de 5,6%, com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

Em março de 2019 a Companhia fez a contratação junto ao banco Itaú de uma *swap* com posição ativa em CDI a 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a.. Essa operação foi realizada atrelada a captação de uma debênture no valor de R\$ 1 bilhão que será desembolsada em abril.

O ganho e perda dos instrumento derivativo é apurado por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo, reconhecida no resultado financeiro.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 31 de março de 2019 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Valor	759.409	1.025.000	1.889.000	4.223.000	4.062.000	2.794.000	3.553.000	18.305.409

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	18.716.549	18.675.541
Captações	2.403.318	2.385.592
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	114.126	114.126
Provisão de Juros	1.098.486	1.068.477
Variação cambial e monetária	2.130.114	2.137.491
Amortizações	(4.537.099)	(4.531.056)
Pagamento de juros	(1.092.418)	(1.067.175)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.833.076	18.782.996
Captações	2.931.986	2.840.345
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	160.310	160.310
Provisão de Juros	271.960	335.344
Variação cambial e monetária	31.081	69.771
Amortizações	(2.296.582)	(2.292.008)
Pagamento de juros	(358.964)	(359.709)
Saldo em 31 de março de 2019	19.572.867	19.537.049

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Otacílio Costa – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira - PR, objeto dos respectivos financiamentos, bem como por avais dos acionistas controladores Klabin Irmãos & Cia.

Notas Explicativas

O financiamento junto ao Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Piracicaba – SP, Betim - MG e Goiana – PE.

O financiamento junto ao BID é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto - SC, Jundiá/Distrito Industrial – SP e Jundiá/Tijuco Preto – SP.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas Informações Trimestrais que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

16 DEBÊNTURES

a) 7ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total		Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
			R\$ mil							
1ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992							

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) “Unit” para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais acionistas no mercado.

Notas Explicativas**b) Composição do saldo de debêntures**

	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
	7º Emissão	7º Emissão
Passivo circulante		
. Principal	61.538	61.538
. Juros	13.773	148
	75.311	61.686
Passivo não circulante		
. Principal	553.805	553.805
. Correção monetária/Part. resultados	76.216	75.688
. Bônus subscrição	(28.503)	(28.503)
	601.518	600.990
Total do passivo das debêntures	676.829	662.676
Patrimônio líquido - reserva de capital		
. Bônus subscrição	28.503	28.503
	28.503	28.503
Total	705.332	691.179

Em 2018 foram pagos R\$ 61.827 de juros e R\$ 61.538 de principal das debêntures da 7ª Emissão e R\$ 179.541 de juros das debêntures da 6ª Emissão (vide informações na nota explicativa 1).

c) Movimentação sumária do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2017		873.870
Provisão de juros e variação monetária		91.712
Amortizações		(61.538)
Pagamento de juros		(241.368)
Saldo em 31 de dezembro de 2018		662.676
Provisão de juros e variação monetária		14.153
Saldo em 31 de março de 2019		676.829

17 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Moeda nacional	701.336	867.539	701.454	867.671
Moeda estrangeira	23.996	26.791	41.288	36.081
	725.332	894.330	742.742	903.752

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 44 dias (50 dias em 31 de dezembro de 2018). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

Notas Explicativas

Do saldo de fornecedores em 31 de março de 2019, R\$127.938 (R\$ 145.143 em 31 de dezembro de 2018) na controladora e no consolidado, correspondem à operações de risco sacado em que não houve modificação relevante das condições de compras (pagamentos e de preços negociados) com os fornecedores, permanecendo como usualmente praticado no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

18 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	31/03/2019			
	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
Na controladora:	Provisionado	Judiciais	Líquido	Judiciais
<u>Tributárias:</u>		Vinculados		sem vínculo
. PIS/COFINS	-	-	-	30.808
. ICMS/IPI	-	-	-	21.133
. IR/CS	(10.520)	3.614	(6.905)	98
. OUTRAS	(21)	21	-	4.645
	(10.541)	3.635	(6.905)	56.684
Trabalhistas	(42.937)	19.748	(23.189)	-
Cív eis	(9.855)	4.816	(5.039)	-
	(63.333)	28.199	(35.133)	56.684
<u>Nas controladas:</u>				
Outras	-	1.432	1.432	-
Consolidado	(63.333)	29.631	(33.701)	56.684
	31/12/2018			
	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
Na controladora:	Provisionado	Judiciais	Líquido	Judiciais
<u>Tributárias:</u>		Vinculados		sem vínculo
. PIS/COFINS	-	-	-	30.601
. ICMS/IPI	-	-	-	21.133
. IR/CS	(10.411)	3.614	(6.797)	98
. OUTRAS	(40)	40	-	4.211
	(10.451)	3.654	(6.797)	56.043
Trabalhistas	(43.250)	20.999	(22.251)	-
Cív eis	(10.417)	4.530	(5.887)	-
	(64.118)	29.183	(34.935)	56.043
<u>Nas controladas:</u>				
Outras	-	1.432	1.432	-
Consolidado	(64.118)	30.615	(33.503)	56.043

Notas Explicativas

b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(26.007)	(10.716)	(36.723)
Provisão / Novos Processos	(6.797)	(2.606)	(706)	(10.109)
Baixas e Reversões	-	4.131	6.087	10.218
Movimentação de Depósito	-	2.231	880	3.111
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(6.797)	(22.251)	(4.455)	(33.503)
Provisão / Novos Processos	(108)	-	562	454
Baixas e Reversões	-	(1.250)	-	(1.250)
Movimentação de Depósito	-	312	286	598
Saldo em 31 de março de 2019	(6.905)	(23.189)	(3.607)	(33.701)

c) Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas eram parte em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente: R\$ 3.537.830, R\$ 251.253 e R\$ 88.173 respectivamente. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

Em 31 de março de 2019 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

Processos de natureza tributária

(i) Execução fiscal ajuizada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, para cobrança dos débitos relacionados ao processo encerrado na esfera administrativa, por meio do qual, exige-se IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas a título de royalties pelo uso de marcas e ágio formado nas aquisições das empresas Klamasa e Igaras. O valor total dessa ação em 31 de março de 2019 é de aproximadamente R\$ 1.241.412. Com base no parecer fornecido pelo patrono da causa, a chance de perda é possível.

(ii) Parte em 6 execuções fiscais ajuizadas pelo Município de Lages – SC, cujo objeto do débito é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de janeiro de 2001 á dezembro de 2004 e janeiro á dezembro de 2010. O valor total dessas execuções em 31 de março de 2019 é de aproximadamente R\$ 784.685, com prognóstico fornecido pelo patrono da causa é de perda possível.

(iii) Processos administrativos decorrentes de autuações e notificações fiscais de lançamento de débitos, emitidas pela Receita Federal do Brasil, cujo objeto do debito é a cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. O valor total dessa ação em 31 de março de 2019 é de aproximadamente R\$ 297.996, com prognóstico fornecido pelo patrono da causa é de perda possível.

(iv) Execução fiscal ajuizada pelo Município do Rio de Janeiro - RJ, visando a cobrança de supostos débitos de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de setembro de 1996 a outubro/2001. O valor total dessa execução em 31 de março de 2019 é de aproximadamente R\$ 217.704, com prognóstico fornecido pelo patrono da causa é de perda possível.

Notas Explicativas

(v) Processo administrativo decorrente de autos de infração, por meio dos quais a Receita Federal do Brasil, requer o ajuste nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, ano-calendário de 2013, sob a alegação de que a empresa teria efetuado exclusões indevidas em decorrência de mudança de regime de variação cambial. Não houve exigência fiscal, mas somente a glosa de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da CSLL e IRPJ. O valor total desse processo em 31 de março de 2019 é de aproximadamente R\$ 147.932, com prognóstico fornecido pelo patrono da causa é de perda possível.

(vi) Ação ordinária para afastar as restrições impostas pelo Fisco, considerando as compensações dos valores recolhidos indevidamente a título de PIS e da COFINS, por força da norma declarada inconstitucional (Lei 9.718/98 - norma que pretendeu ampliar a base de cálculo das contribuições sociais do PIS e da COFINS). O valor total da ação em 31 de março de 2019 é de aproximadamente R\$ 115.521, com prognóstico fornecido pelo patrono da causa é de perda possível.

(vii) Auto de infração pela Receita Federal do Brasil, para cobrança do PIS e da COFINS relativamente aos períodos de julho de 2012 e dezembro de 2012, em razão da glosa de créditos relativos aos insumos aplicáveis na produção de madeira. O valor total do auto em 31 de março de 2019 é de aproximadamente R\$ 113.006, com prognóstico fornecido pelo patrono da causa é de perda possível.

Processos de natureza civil e ambiental

(i) Ação Civil Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná – APAP, em face de alegados danos ao Rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando a obrigação de fazer retirada do carvão mineral queimado depositado no rio. Atualmente, o processo está em fase de liquidação de sentença, sendo o valor da obrigação estipulado após o encerramento desta fase.

Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, adicional noturno, dano moral, dano material, pensão vitalícia e adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Nenhuma ação considerada individualmente é relevante o suficiente a ponto de poder impactar adversamente e de maneira relevante os seus resultados.

d) Processos ativos

Em 31 de março de 2019 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas Informações Trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja virtualmente certo.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “prováveis” de ganho de causa.

(i) Após manifestação do Supremo Tribunal Federal – STF em 2017, considerando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, os processos relacionados ao tema têm transitado em julgado favoravelmente aos contribuintes. A companhia possui ação ordinária que data de 2007 e trata da repetição do indébito tributário. O processo já consta com acórdão favorável proferido pelo TRF da 3ª região, estando pendente a aceitabilidade dos recursos da União. Os valores de eventual ganho dependem do cálculo atualizado de todos os períodos envolvidos e não decaídos.

Notas Explicativas

e) REFIS

Em 31 de março de 2019, o saldo a pagar do REFIS (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) registrado na controladora e no consolidado, totaliza R\$ 328.101, sendo R\$ 74.462 contabilizado no curto prazo e R\$ 253.639 no longo prazo (R\$ 339.449 em 31 de dezembro de 2018, sendo R\$ 73.862 no curto prazo e R\$ 265.587 no longo prazo). Estes valores são atualizados pela taxa efetiva de juros que considera os valores futuros e a variação da Selic, sendo pagos em parcelas mensais, com liquidação prevista para 2029.

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 31 de março de 2018 está dividido em 5.409.801.840 ações (5.409.801.840 em 31 de dezembro de 2018), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.076.035 (R\$ 4.076.035 em 31 de dezembro de 2018), assim distribuído:

	31/03/2019		31/12/2018	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Acionistas				
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
The Bank of New York Departament	60.358.114	241.432.456	60.376.060	241.504.240
Monteiro Aranha S/A	71.393.289	285.573.156	71.356.189	285.456.206
BNDESPAR	56.259.848	225.039.392	56.259.848	225.039.392
BlackRock, Inc	47.033.540	188.134.160	46.610.152	186.440.608
Ações em tesouraria	27.917.132	111.668.538	29.318.686	117.274.744
Outros	637.772.642	2.373.359.483	636.813.630	2.369.491.995
	1.984.594.655	3.425.207.185	1.984.594.655	3.425.207.185

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

b) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2019 a Companhia mantém em tesouraria 139.585.670 ações de sua própria emissão, correspondente a 27.917.132 “Units”. O preço em 31 de março de 2019 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 17,03 por “Unit” (código KLBN11 na BM&FBovespa).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 23, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2019 foram alienadas 3.503.880 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 875.970 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.503.880 ações, correspondentes a 875.970 “Units”, baixadas de tesouraria.

Notas Explicativas

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 23); e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.057.752	1.057.752
Variação cambial controlada exterior	(70.412)	(72.362)
Plano de outorga de ações	(2.382)	2.952
Passivo atuarial (i)	(10.219)	(11.220)
	974.739	977.122

(i) Líquido dos impostos diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

d) Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de aprovar distribuições intermediárias durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica de “Despesas financeiras”. Para fins de preparação das referidas Informações Trimestrais, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “Reserva de Ativos Biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de “Reservas de Lucros” mantidos no Patrimônio Líquido.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 06 de fevereiro de 2019, foi aprovada distribuição de dividendos intermediários do exercício de 2019 no montante de R\$ 20.000

Notas Explicativas

sendo R\$ 3,80 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 19,00 por lote de mil "Units", efetivamente pagos em de 25 de fevereiro de 2019.

20 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018
Receita bruta de vendas de produtos	2.857.994	2.504.652	2.879.265	2.523.182
Descontos e abatimentos	(31.000)	(16.261)	(33.826)	(17.631)
Impostos incidentes sobre vendas	(353.204)	(308.680)	(355.415)	(316.397)
	2.473.790	2.179.711	2.490.024	2.189.154
. Mercado interno	1.425.322	1.281.921	1.433.492	1.289.613
. Mercado externo	1.048.468	897.790	1.056.532	899.541
Receita líquida de vendas	2.473.790	2.179.711	2.490.024	2.189.154

Notas Explicativas**21 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018
<u>Custo dos produtos vendidos</u>				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(729.243)	(648.839)	(712.272)	(634.756)
Gastos com pessoal	(288.765)	(291.623)	(291.682)	(294.569)
Depreciação e amortização	(242.458)	(255.228)	(247.406)	(255.382)
Exaustão	(140.563)	(158.910)	(173.940)	(176.043)
Outros	(185.575)	(205.786)	(168.642)	(196.903)
	(1.586.604)	(1.560.386)	(1.593.942)	(1.557.653)
<u>Despesas com vendas</u>				
Fretes	(123.818)	(106.035)	(126.810)	(108.545)
Royalties	(12.848)	(12.311)	(12.848)	(12.311)
Comissões	(2.935)	(3.493)	(4.852)	(4.397)
Gastos com pessoal	(21.266)	(23.085)	(21.481)	(23.318)
Depreciação e amortização	(1.001)	(313)	(1.021)	(319)
Despesas portuárias e de armazenagens	(16.751)	(19.424)	(17.602)	(20.124)
Outras	(6.012)	(2.219)	(5.111)	(1.899)
	(184.631)	(166.880)	(189.725)	(170.913)
<u>Despesas administrativas</u>				
Gastos com pessoal	(75.266)	(68.552)	(76.026)	(69.244)
Contratação de serviços	(30.731)	(31.887)	(31.041)	(32.209)
Depreciação e amortização	(11.956)	(8.658)	(12.200)	(8.835)
Outras	(16.214)	(13.989)	(19.202)	(16.052)
	(134.167)	(123.086)	(138.469)	(126.340)
<u>Outras líquidas</u>				
Receita na alienação de ativos imobilizados	377	239	377	239
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(824)	(664)	(824)	(664)
Outras	654	(15.286)	2.601	(14.841)
	207	(15.711)	2.154	(15.266)
Total	(1.905.195)	(1.866.063)	(1.919.982)	(1.870.172)

Notas Explicativas

22 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	96.000	105.532	99.854	108.702
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(6.361)	(6.371)	(6.361)	(6.371)
. Outras (ii)	46.860	33.381	46.860	33.381
	136.499	132.542	140.353	135.712
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(309.025)	(267.298)	(299.996)	(262.774)
. Juros REFIS (i)	(7.217)	(11.248)	(7.217)	(11.248)
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	(160.310)	-	(160.310)	-
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(6.526)	(7.231)	(6.526)	(7.231)
. Remuneração de investidores - SCPs	-	-	(5.709)	(7.295)
. Comissões	(64.093)	(50.910)	(65.619)	(51.037)
. Outras	(6.793)	(5.756)	(26.463)	(6.043)
	(553.964)	(342.443)	(571.840)	(345.628)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	7.461	(6.980)	6.699	(6.017)
. Variação cambial de passivos	(31.755)	(45.941)	(25.374)	(46.243)
	(24.294)	(52.921)	(18.675)	(52.260)
Resultado financeiro				
	(441.759)	(262.822)	(450.162)	(262.176)

(i) Vide informações na nota explicativa 18.

(ii) Vide informações na nota explicativa 9.

23 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70%, os gerentes de 15% a 25% e os demais colaboradores em posição de coordenadores e consultores de 5% a 10% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade sua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

Notas Explicativas

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2014 (ii)	Plano 2015 (ii)	Plano 2016	Plano 2017	Plano 2018	Total
Data início do plano	01/03/2015	01/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	
Data término da outorga	01/03/2018	01/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	1.855.000	1.475.000	2.774.345	2.039.185	1.146.395	9.289.925
Valor de compra por ação (R\$) (i)	2,84	4,23	3,04	3,58	6,71	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	1.855.000	1.475.000	2.774.345	2.039.185	1.146.395	9.289.925
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	3,26	4,30	3,04	3,58	6,71	
Despesa acumulada do plano - desde o início	6.047	6.311	7.017	2.665	111	22.151
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2019	-	165	310	624	111	1.210
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2018	138	242	317	206	-	903

b) Gerentes

	Plano 2014 (ii)	Plano 2015 (ii)	Plano 2016	Plano 2017	Plano 2018	Total
Data início do plano	30/04/2015	30/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	
Data término da outorga	30/04/2018	30/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	-	-	1.531.400	1.616.585	1.809.185	4.957.170
Valor de compra por ação (R\$) (i)	-	-	3,04	3,58	6,71	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	372.500	351.000	1.531.400	1.616.585	1.809.185	5.680.670
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	3,36	4,34	3,04	3,58	6,71	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.371	1.521	3.181	2.080	176	8.329
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2019	-	69	376	482	176	1.103
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2018	113	104	377	164	-	758

c) Demais colaboradores

	Plano 2018
Data início do plano	28/02/2019
Data término da outorga	28/02/2022
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	548.300
Valor de compra por ação (R\$) (i)	6,71
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	548.300
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	6,71
Despesa acumulada do plano - desde o início	53
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2019	53
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2018	-

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1 da DF de 31/12/2015.
(ii) Plano encerrado

24 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures

Notas Explicativas

mandatoriamente conversíveis em ações (vide nota explicativa 16) registradas no patrimônio líquido, portanto, na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da eventual futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 16) não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído por não ter efeito diluidor.

Com isso, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação. A Companhia não possui qualquer outro instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na nota explicativa 19, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de três meses findo em 31 de março de 2019, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 31 de março de 2019 (i)

$$\begin{array}{rcccl} \text{Jan à Fev} & & \text{Mar} & & \text{3 Meses 2019} \\ 146.593.430 \times 2/3 & + & 139.585.670 \times 1/3 & = & 144.257.510 \end{array}$$

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o resultado apurado nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e de 2018 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	Controladora e consolidado		
	1/1 à 31/03/2019		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.984.594.655	3.425.207.185	5.409.801.840
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(28.851.502)	(115.406.008)	(144.257.510)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.955.743.153	3.309.801.177	5.265.544.330
% de ações em relação ao total	37,14%	62,86%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(74.579.467)	(126.214.533)	(200.794.000)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.955.743.153	3.309.801.177	5.265.544.330
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,0381)	(0,0381)	
	Controladora e consolidado		
	1/1 à 31/03/2018		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.984.594.655	3.425.207.181	5.409.801.836
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(29.774.899)	(119.099.597)	(148.874.497)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.954.819.756	3.306.107.584	5.260.927.339
% de ações em relação ao total	37,16%	62,84%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	46.318.461	78.336.539	124.655.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.954.819.756	3.306.107.584	5.260.927.339
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,0237	0,0237	

Notas Explicativas

25 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/1 à 31/03/2019					Total Consolidado
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	66.951	450.372	633.770	286.033	(3.634)	1.433.492
.Mercado externo	-	348.736	70.624	637.172	-	1.056.532
Receita de vendas para terceiros	66.951	799.108	704.394	923.205	(3.634)	2.490.024
Receitas entre segmentos	387.547	371.366	5.847	23.193	(787.953)	-
Vendas líquidas totais	454.498	1.170.474	710.241	946.398	(791.587)	2.490.024
Variação valor justo ativos biológicos	(38.250)	-	-	-	-	(38.250)
Custo dos produtos vendidos	(543.970)	(816.013)	(612.613)	(414.455)	793.109	(1.593.942)
Lucro bruto	(127.722)	354.461	97.628	531.943	1.522	857.832
Despesas/ receitas operacionais	(28.291)	(117.019)	(89.952)	(75.083)	(13.950)	(324.295)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(156.013)	237.442	7.676	456.860	(12.428)	533.537
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	137.024	169.822	98.246	-	405.092
.Mercado externo	-	110.487	12.925	254.190	-	377.602
.Entre segmentos	-	194.660	831	6.969	(202.460)	-
	-	442.171	183.578	359.405	(202.460)	782.694
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	447.247	-	-	-	-	447.247
.Entre segmentos	3.407.514	-	-	-	(3.407.514)	-
	3.854.761	-	-	-	(3.407.514)	447.247
Invest. caixa no período	117.523	98.434	24.452	39.641	16.812	296.862
Depreciação, exaustão e amort.	(200.414)	(81.635)	(22.433)	(123.197)	(6.888)	(434.567)
Ativo total - 31/03/2019	8.518.095	5.206.180	1.832.494	7.626.719	7.071.381	30.254.869
Passivo total - 31/03/2019	2.355.419	522.939	341.010	250.098	20.450.715	23.920.181
Patrimônio líquido - 31/03/2019	5.917.051	4.683.241	1.491.484	7.376.621	(13.379.334)	6.089.063
Patrimônio líquido Minoritários	245.625					

Notas Explicativas

	1/1 à 31/03/2018					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	78.116	418.530	616.465	177.808	(1.306)	1.289.613
.Mercado externo	-	331.888	59.925	507.728	-	899.541
Receita de vendas para terceiros	78.116	750.418	676.390	685.536	(1.306)	2.189.154
Receitas entre segmentos	333.433	350.909	5.471	15.369	(705.182)	-
Vendas líquidas totais	411.549	1.101.327	681.861	700.905	(706.488)	2.189.154
Variação valor justo ativos biológicos	119.153	-	-	-	-	119.153
Custo dos produtos vendidos	(486.841)	(722.685)	(590.151)	(462.396)	704.420	(1.557.653)
Lucro bruto	43.861	378.642	91.710	238.509	(2.068)	750.654
Despesas/ receitas operacionais	(26.014)	(101.318)	(84.526)	(93.725)	(5.307)	(310.890)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	17.847	277.324	7.184	144.784	(7.375)	439.764
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	137.541	176.699	72.451	-	386.691
.Mercado externo	-	121.750	12.370	240.380	-	374.500
.Entre segmentos	-	198.283	820	6.044	(205.147)	-
	-	457.574	189.889	318.875	(205.147)	761.191
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	555.645	-	-	-	-	555.645
.Entre segmentos	3.183.931	-	-	-	(3.183.931)	-
	3.739.576	-	-	-	(3.183.931)	555.645
Invest. caixa no período	90.042	45.596	59.555	26.371	8.801	230.365
Depreciação, exaustão e amort.	(195.696)	(72.292)	(17.042)	(151.475)	(4.393)	(440.898)
Ativo total - 31/03/2018	7.445.912	5.045.324	1.728.028	7.856.227	6.438.504	28.513.995
Passivo total - 31/03/2018	1.807.923	295.887	303.191	273.006	18.632.857	21.312.864
Patrimônio líquido - 31/03/2018	5.637.989	4.749.437	1.424.837	7.583.221	(12.194.353)	7.201.131
	1/1 à 31/12/2018					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	315.594	1.809.395	2.565.724	851.100	(8.235)	5.533.578
.Mercado externo	-	1.367.309	286.666	2.828.908	-	4.482.883
Receita de vendas para terceiros	315.594	3.176.704	2.852.390	3.680.008	(8.235)	10.016.461
Receitas entre segmentos	1.420.329	1.419.543	21.257	82.855	(2.943.984)	-
Vendas líquidas totais	1.735.923	4.596.247	2.873.647	3.762.863	(2.952.219)	10.016.461
Variação valor justo ativos biológicos	628.367	-	-	-	-	628.367
Custo dos produtos vendidos	(2.015.212)	(3.065.783)	(2.440.449)	(1.778.128)	2.957.166	(6.342.406)
Lucro bruto	349.078	1.530.464	433.198	1.984.735	4.947	4.302.422
Despesas/ receitas operacionais	(89.004)	(438.191)	(361.281)	(365.760)	(64.581)	(1.318.817)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	260.074	1.092.273	71.917	1.618.975	(59.634)	2.983.605
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	579.205	714.975	294.367	-	1.588.547
.Mercado externo	-	441.405	52.256	1.106.877	-	1.600.538
.Entre segmentos	-	789.545	3.103	29.549	(822.197)	-
	-	1.810.155	770.334	1.430.793	(822.197)	3.189.085
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	2.109.040	-	-	-	-	2.109.040
.Entre segmentos	13.546.625	-	-	-	(13.546.625)	-
	15.655.665	-	-	-	(13.546.625)	2.109.040
Invest. caixa no período	527.728	255.619	134.871	140.775	37.350	1.096.343
Depreciação, exaustão e amort.	(713.623)	(318.448)	(70.339)	(554.780)	(16.157)	(1.673.347)
Ativo total - 31/12/2018	8.199.582	5.278.254	1.846.732	7.665.484	6.643.691	29.633.743
Passivo total - 31/12/2018	1.991.580	441.121	364.861	249.909	20.053.042	23.100.513
Patrimônio líquido - 31/12/2018	5.967.007	4.837.133	1.481.871	7.415.575	(13.409.351)	6.292.235
Patrimônio líquido Minoritários	240.995					

Notas Explicativas

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida do mercado externo no período de 3 meses findos em 31 de março de 2019 e 2018:

País	Consolidado		País	Consolidado	
	1/1 à 31/03/2019			1/1 à 31/03/2018	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total		Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Áustria	550	22,1%	Áustria	478	21,8%
Argentina	123	4,9%	Argentina	126	5,8%
China	66	2,7%	China	51	2,3%
Itália	30	1,2%	Cingapura	40	1,8%
Equador	25	1,0%	Equador	19	0,9%
Árabia Saudita	22	0,9%	Colômbia	16	0,7%
Estados Unidos	21	0,8%	Itália	15	0,7%
Canadá	19	0,8%	México	14	0,6%
Africa do Sul	18	0,7%	Arábia Saudita	12	0,5%
Outros pulverizados	183	7,3%	Outros pulverizados	129	5,9%
	1.057	42%		900	41%

No período de três meses findo em 31 de março de 2019, nos segmentos de papéis e celulose, dois clientes foram responsáveis por aproximadamente 28% da receita líquida da Companhia, 10% (R\$ 260.204) no segmento de papel e 18% (R\$ 448.982) no segmento de celulose, totalizando aproximadamente R\$ 709.186 (sendo R\$ 662.521 em 31 de março de 2018 ou 30%, 13% (R\$ 281.348) no segmento de papel e 17% (R\$ 381.172) no segmento de celulose). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

26 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Conta corrente e aplicações financeiras	2.039.818	540.855
Contas a receber (líquido de PECLD)	674.862	740.111
Outros ativos e passivos	(19.000)	(22.000)
Empréstimos e financiamentos	(14.910.687)	(12.247.491)
Exposição líquida	(12.215.007)	(10.988.525)

O saldo por ano de vencimento em 31 de março de 2019 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
Valor	2.422.993	(570.000)	(557.000)	(653.000)	(3.242.000)	(3.767.000)	(5.849.000)	(12.215.007)

Em 31 de março de 2019, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

O único derivativo contratado pela Companhia (nota explicativa 15) refere-se a um *swap* de câmbio e taxa de juros atrelado a emissão de determinada nota de crédito à exportação.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia

Notas Explicativas

não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/“*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	31/03/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras - CDI	4.048.725	5.112.257
Aplicações financeiras - Selic	865.712	852.778
Aplicações financeiras - IPCA	452.601	452.623
Exposição ativa	5.367.038	6.417.658
Financiamentos - CDI	(2.849.235)	(4.740.513)
Financiamentos - TJLP	(1.836.883)	(1.873.142)
Financiamentos - Libor	(7.400.164)	(7.101.719)
Debêntures - IPCA	(676.829)	(662.676)
Exposição passiva	(12.763.111)	(14.378.050)

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional da agência de *rating* Fitch/Moody's das instituições financeiras:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	4.877.892	4.665.185
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	2.581.932	2.382.019
	7.459.824	7.047.204

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

Notas Explicativas

Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 31 de março de 2019, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes está descrita na nota explicativa 25.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa para itens com risco de não recebimento.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na nota explicativa 6.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2019:

	2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
Fornecedores	(742.742)	-	-	-	-	-	(742.742)
Financ/ Debent	(1.814.445)	(2.040.638)	(2.178.200)	(2.972.006)	(4.811.424)	(12.335.893)	(26.152.606)
Total	(2.557.187)	(2.040.638)	(2.178.200)	(2.972.006)	(4.811.424)	(12.335.893)	(26.895.348)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 15) e debêntures (nota explicativa 16), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 19), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

Notas Explicativas

	31/03/2019	31/12/2018
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	7.459.824	7.047.204
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(20.213.877)	(19.445.672)
Endividamento líquido	(12.754.053)	(12.398.468)
Patrimônio líquido	6.089.063	6.292.235
Índice de endividamento líquido	(2,09)	(1,97)

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Ativo - custo amortizado		
. Caixa e equivalentes de caixa	6.133.516	5.733.854
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	1.984.699	2.040.931
. Outros ativos	686.757	685.133
	8.804.972	8.459.918
Ativo - valor justo por meio do resultado		
. Títulos e valores mobiliários	1.326.308	1.313.350
	1.326.308	1.313.350
Passivo - custo amortizado		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	20.213.877	19.445.672
. Fornecedores	742.742	903.752
. Demais contas a pagar	1.141.719	1.146.722
	22.098.338	21.496.146

(i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

(ii) Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado do período.

Notas Explicativas

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de março de 2019, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2019 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas Informações Trimestrais. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota explicativa 15, não ocorrerão substancialmente em 2018, sendo assim, a variação cambial não terá efeito imediato no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia deverão ter o impacto da variação cambial no caixa na medida em que ocorrem.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de março de 2019:

	Saldo	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	31/03/2019		R\$		R\$		R\$
	US\$	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	523.473	3,83	(32.560)	4,79	467.619	5,75	970.153
Contas a receber, líquido de PECLD	173.188	3,83	(10.772)	4,79	154.709	5,75	320.969
Outros ativos e passivos	(4.876)	3,83	303	4,79	(4.356)	5,75	(9.037)
Financiamentos	(3.826.491)	3,83	238.008	4,79	(3.418.204)	5,75	(7.091.636)
Efeito líquido no resultado financeiro			194.979		(2.800.232)		(5.809.551)

(ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas Informações Trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Notas Explicativas

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de março de 2019:

	Saldo 31/03/2019	Cenário I		Cenário II		Cenário III		
		R\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Aplicações financeiras								
CDB's	CDI	4.048.725	6,34%	2.429	8,00%	67.209	9,60%	131.988
LFT's	Selic	865.712	6,35%	433	8,00%	14.284	9,60%	28.136
NTN - B	IPCA	452.601	3,89%	45	4,88%	4.458	5,85%	8.871
Financiamentos								
NCE (R\$) e CRA	CDI	(2.849.235)	6,34%	(1.710)	8,00%	(47.297)	9,60%	(92.885)
BNDES	TJLP	(1.836.883)	7,03%	14.144	7,83%	(14.603)	9,39%	(43.350)
Debêntures	IPCA	(676.829)	3,89%	(68)	4,88%	(6.667)	5,85%	(13.266)
Pré-pagamento de exp., BID e Finnvera	Libor	(7.400.164)	2,71%	(2.876)	3,44%	(53.743)	4,12%	(104.610)
Efeito líquido no resultado financeiro				12.397	(36.359)	(85.116)		

27 COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

12^a Emissão de Debêntures

No dia 1º de abril foi realizada a 12^a emissão de Debêntures pelo banco Itaú S.A. no valor de R\$ 1 bilhão, com prazo de vencimento de 10 anos e juros de 114,65% do CDI. As amortizações ocorrerão em três parcelas anuais, ao fim do 8º, 9º e 10º ano.

Tender Offer Bond 2024

No dia 04 de abril foi realizada a recompra de USD 238 milhões dos Bonds (*Notes*) emitidos pela subsidiária integral Klabin Finance S.A. em 2014.

Projeto de expansão - Puma II

Conforme divulgado em Fato Relevante ao mercado no dia 16 de abril de 2019, foi aprovado o início do projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado "Projeto Puma II" abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) ("Unidade Puma").

A instalação do Projeto Puma II será dividida em duas etapas:

Notas Explicativas

(i) Primeira Etapa consiste na construção de uma linha de fibras principal para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel Kraftliner e Kraftliner Branco, que serão comercializados sob a marca Eukaliner, com capacidade de 450 mil toneladas anuais. Em complemento, essa etapa também inclui instalações de apoio às novas linhas e plantas das áreas de recuperação e utilidades.

(ii) Segunda Etapa contempla a construção de uma linha de fibras complementar integrada a uma máquina de papel Kraftliner com capacidade de 470 mil toneladas anuais e expansão de algumas estruturas de apoio.

O cronograma prevê que as obras de cada etapa durem 24 meses, sendo que o início da construção da segunda etapa será logo após o término da primeira. Desta forma, o startup da primeira máquina está programado para o segundo trimestre de 2021, e o da segunda máquina previsto para o segundo trimestre de 2023.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II é de R\$ 9,1 bilhões, sujeito a flutuações cambiais e reajustes decorrentes de inflação, a ser desembolsado entre os anos de 2019 e 2023. Desse total, cerca de R\$ 0,9 bilhão refere-se a impostos recuperáveis. Tendo em vista que a maior parte dos equipamentos serão instalados na Primeira Etapa do Projeto, aproximadamente dois terços dos desembolsos ocorrerão entre os anos de 2019 e 2021. O Projeto será financiado pela posição de caixa da Companhia e a geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado com financiamentos, desde que as condições sejam atrativas em termos de custo e prazo.

Emissão do CRA IV 1ª e 2ª Série

No dia 26 de abril foi realizada a 4ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) em operação realizada no mercado de capitais em duas séries. A primeira série no montante total de R\$ 200 milhões, com prazo de vencimento de 7 anos e juros semestrais de 98% do CDI. A segunda série no montante total de R\$ 800 milhões, com prazo de vencimento de 10 anos e juros semestrais de correspondentes a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA.

Distribuição de dividendos intermediários do exercício de 2019

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 30 de abril de 2019, foi aprovada distribuição de dividendos intermediários do exercício de 2019 no montante de R\$ 201.000 sendo R\$ 38,14 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 190,69 por lote de mil "Units". O pagamento ocorrerá a partir de 17 de maio de 2019.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações trimestrais, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado	
	1/1 à 31/03/2019	1/1 à 31/03/2018
(=) Lucro líquido do exercício	(196.164)	124.655
(+) Imposto de renda e contribuição social	279.539	52.933
(+/-) Resultado financeiro líquido	450.162	262.176
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	434.567	440.579
LAJIDA (EBITDA)	968.104	880.343
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12		
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	38.250	(119.153)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(1.745)	(1.629)
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	1.004.609	759.561

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento. O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA****a) Posição acionária da companhia**

ACIONISTA	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos & Cia.	941.837.080	47,46	-	-	941.837.080	17,41
Niblak Participações S.A.	142.023.010	7,16	-	-	142.023.010	2,63
Monteiro Aranha S.A.	71.393.289	3,60	285.573.156	8,34	356.966.445	6,60
BNY (*)	60.358.114	3,04	241.432.456	7,05	301.790.570	5,58
BNDES	56.259.848	2,83	225.039.392	6,57	281.299.240	5,20
BLACKROCK	47.033.540	2,37	188.134.160	5,49	235.167.700	4,35
Ações em Tesouraria	27.917.132	1,41	111.668.528	3,26	139.585.660	2,58
Outros (**)	637.772.642	32,14	2.373.359.493	69,29	3.011.132.135	55,66
TOTAL	1.984.594.655	100,00	3.425.207.185	100,00	5.409.801.840	100,00

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
KLABIN IRMÃOS & CIA.**

QUOTISTAS	QUOTAS	
	Quantidade	% do Capital
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	1	12,52
Miguel Lafer Participações S.A.	1	6,26
VFV Participações S.A.	1	6,26
PRESH S.A.	1	12,52
GL Holdings S.A.	1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	1	11,07
DARO Participações S.A.	1	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	1	11,07
ESLI Participações S.A.	1	8,36
LKL Participações S.A.	1	8,35
TOTAL	10	100,00

Sociedade em nome coletivo, com capital social de R\$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	35.955.299	98,40
VL Participações Ltda.	584.639	1,60
TOTAL	36.539.938	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****Miguel Lafer Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Jacob Klabin Lafer Adm.Partic.S.A.	4.121.292	100,00
TOTAL	4.121.292	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**VFV Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Jacob Klabin Lafer Adm.Partic.S.A.	11.640.670	99,9998
Vera Lafer Lorch Cury	4	0,0001
Francisco Lafer Pati	4	0,0001
TOTAL	11.640.678	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**PRESH S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Horácio Lafer Piva	8.829.453	33,3333
Eduardo Lafer Piva	8.829.453	33,3333
Regina Piva Coelho Magalhães	8.829.453	33,3334
TOTAL	26.488.360	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**GL Holdings S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Graziela Lafer Galvão	4.233.444	72,67770	8.466.886	72,67770	12.700.330	72,67770
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	795.761	13,66120	1.591.521	13,66120	2.387.282	13,66120
Maria Eugênia Lafer Galvão	795.761	13,66120	1.591.521	13,66120	2.387.382	13,66120
TOTAL	5.824.966	100,00000	11.649.928	100,00000	17.474.894	100,00000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**GLIMDAS Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Israel Klabin			1.287.625	90,0520	1.287.625	38,198
Alberto Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Leonardo Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Stela Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Maria Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Dan Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Gabriel Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Espólio Mauricio Klabin (*)	32	0,0016	-	-	32	0,002
TOTAL	1.941.044	100,0000	1.429.867	100,0000	3.370.911	100,0000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**DARO Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Daniel Miguel Klabin	69.003	6,910
Rose Klabin (*)	310.000	31,030
Amanda Klabin (*)	310.000	31,030
David Klabin (*)	310.000	31,010
TOTAL	999.003	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**DAWOJOB Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	4	0,16
Wolff Klabin (*)	516	24,96
Daniela Klabin (*)	516	24,96
Bernardo Klabin (*)	516	24,96
José Klabin (*)	516	24,96
TOTAL	2.068	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**ESLI Participações S.A. (*)**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.891.253	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.891.253	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.891.254	33,3334
TOTAL	17.673.760	100,0000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**LKL Participações S.A. (*)**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.977.833	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.977.833	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.977.834	33,3334
TOTAL	17.933.500	100,0000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S/A	3.038.036	12,521
VFV Participações S/A	3.038.036	12,521
GL Holdings S/A	3.038.060	12,521
Glimdas Participações S/A.	2.686.870	11,074
Verde Vivo Investimentos Florestais Ltda.	2.686.870	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	2.562.689	10,562
Armando Klabin	124.181	0,512
Esli Participações S/A	4.050.722	16,695
Eduardo Lafer Piva	1.012.687	4,174
Horacio Lafer Piva	1.012.687	4,174
Regina Piva Coelho de Magalhães	1.012.687	4,174
TOTAL	24.263.522	100,000

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
VERDE VIVO INVESTIMENTOS
FLORESTAIS LTDA.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Amanda Klabin Tkacz	1.426.277	33,333
Rose Klabin	1.426.277	33,333
David Klabin	1.426.277	33,333
TOTAL	4.278.831	100,000

3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

ACIONISTAS	Tipo	31 de março 2018		Movimentação					31 de março 2019		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saida de Integrantes	Alterações Societárias *	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1249.751.537	67	453.800	(4.265.425)	-	-	-	1245.939.912	63	(0)
	PN	391.003.233	13	1.855.000	(17.061.710)	-	-	-	375.796.523	11	(4)
Membros do Conselho de Administração	ON	47.514.938	3	1.500.000	-	10.729.513	-	-	59.744.451	3	26
	PN	186.059.752	6	6.000.000	-	42.918.052	-	-	234.977.804	7	26
Membros da Diretoria	ON	1.109.307	0	-	(69.000)	-	-	-	1.040.307	0	-
	PN	4.437.228	0	-	(276.000)	-	-	-	4.161.228	0	(6)
Membros do Conselho Fiscal	ON	7.205	0	-	-	-	-	-	7.205	0	-
	PN	25.920	0	-	-	-	-	-	25.920	0	-
Ações em Tesouraria	ON	29.318.686	2	(140.1554)	-	-	-	-	27.917.132	1	-
	PN	117.274.744	4	(5.606.216)	-	-	-	-	111.668.528	3	(5)
Demais Acionistas	ON	532.150.392	29	(552.246)	4.334.425	(10.729.513)	-	124.742.590	649.945.648	33	22
	PN	2.227.435.948	76	(2.248.784)	17.337.710	(42.918.052)	-	498.970.360	2.698.577.182	79	21
Total	ON	1.859.852.065	100	-	-	-	-	124.742.590	1.984.594.655	100	7
	PN	2.926.236.825	100	-	-	-	-	498.970.360	3.425.207.185	100	17

*Compreendem prêmio de controle e conversão para formação de Units conforme deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2013

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Em 31/03/2019

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.245.939.912	62,78	375.796.523	10,97	1.621.736.435	29,98
Membros do Conselho de Administração	59.744.451	3,01	234.977.804	6,86	294.722.255	5,45
Membros da Diretoria	1.040.307	0,05	4.161.228	0,12	5.201.535	0,10
Membros do Conselho Fiscal	7.205	0,00	25.920	0,00	33.125	0,00
Ações em Tesouraria	27.917.132	1,41	111.668.528	3,26	139.585.660	2,58
Outros Acionistas	649.945.648	32,75	2.698.577.182	78,79	3.348.522.830	61,90
Total	1.984.594.655	100,00	3.425.207.185	100,00	5.409.801.840	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	649.945.648	32,75	2.698.577.182	78,79	3.348.522.830	61,90
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

Em 31/03/2018

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.228.406.866	61,90	306.416.489	8,95	1.534.823.355	28,37
Membros do Conselho de Administração	42.391.546	2,14	166.028.744	4,85	208.420.290	3,85
Membros da Diretoria	2.009.592	0,10	8.036.768	0,23	10.046.360	0,19
Membros do Conselho Fiscal	7.050	0,00	25.300	0,00	32.350	0,00
Ações em Tesouraria	29.313.630	1,48	117.254.520	3,42	146.568.150	2,71
Outros Acionistas	682.465.971	34,39	2.827.445.360	82,55	3.509.911.331	64,88
Total	1.984.594.655	100,00	3.425.207.181	100,00	5.409.801.836	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	682.465.971	34,39	2.827.445.360	82,55	3.509.911.331	64,88
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

5 OUTRAS INFORMAÇÕES

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S.S. não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Klabin S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para o período de três meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistentes as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 2 de maio de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Rita de C. S. Freitas

Contadora CRC-1SP214160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Informações Trimestrais do período encerrado em 31 de março de 2019.

São Paulo, 02 de maio de 2019

Cristiano Cardoso Teixeira

Diretor Geral e de Relações com Investidores

Arthur Canhisares

Diretor

Francisco Cezar Razzolini

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o parecer dos auditores independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Informações Trimestrais do período encerrado em 31 de março de 2019.

São Paulo, 02 de maio de 2019

Cristiano Cardoso Teixeira

Diretor Geral e de Relações com Investidores

Arthur Canhisares

Diretor

Francisco Cezar Razzolini

Diretor

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	012653ITR310320190100082546-78 Atualização de quadro